ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 262

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Officiaes

RIO—Palacio Presidencial, 15 de Novembro de 1893.

Governador do Estado.
Recife.

N'este dia em que Brazil completa o 4.º anniversario de sua independencia republicana, congratulo-me cordealmente comvosco convencido de que no vosso patriotismo, na vossa dedicação pela causa da legalidade encontrarei poderoso auxilio para debellar revolta, que actualmente perturba nossa vida politica e economica.

Felizmente esse triste incidente de nossa vida nacional não está longe de chegar ao seu termo, e o governo cada vez mais forte, mais prestigiado pelo apoio das classes conservadoras da Nação, conta em breve restituir ao Brazil os dias de paz e a tranquillidade de que elle tanto carece.

Viva a Republica!

Floriano Peixoto

BAHIA, 15 de Novembro de 1893.

Exm. Sr Dr. Governador do Estado de Pernambuco.

Recife.

Pelo grande anniversario, pela gloriosa data que hoje commemoramos, saúdo vos, apresentando-vos minhas felicitações.

Rodrigues Lima,
Governador.

RIO DE JANEIRO 15 de Novembro de 1893.

CIRCULAR.

Ao Governador.
Recife.

Marechal Floriano Peixoto foi hoje muito comprimentado pelo anniversario proclamação Republica.

Ministro Interior.

BELEM, 14 de Novembro de 1893.

Governador.
Recife.

Saúdo-vos. Reina completa calma em todo Estado.

Manáos, 9 de Novembro de 1893.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

VICTORIA, 15 de Novembro de 1893.
Governador Estado.
Pernambuco.

Saúdo-vos pelo anniversario proclamação Republica. Associo-me ao sentimento unanime de todos os patriotas pela paz da Nação, para que esta possa colher os grandes fructos da nova era politica, impondo-se ao mundo pela sua grandeza e no interior pelo amor á ordem.

Muniz Freire,
Presidente do Espirito-Santo.

ARACAJU', 16 de Novembro de 1893.

Sr. Governador de Pernambuco.
Recife.

De posse vosso telegramma, fico certo providencias tendes adoptado intuito suffocar planos sediciosos d'ahi, com o que prestaes alevantado serviço causa republicana.

Saúdo-vos.

Calazans,
Presidente.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

Por esta maneira vemos nós a sabedoria do dictado que affirma que o segredo da educação está «em saber perder intelligentemente o tempo».

A pratica universal de aprender pela rotina vai cahindo diariamente em descredito. Todas as autoridades modernas condemnam o velho systema mechanico de se aprender o alphabeto. A taboada ensina-se agora experimentalmente. No estudo das linguas, o programma grammatical das aulas foi substituido por outros, baseados no processo espontaneo pelo qual as crianças aprendem a lingua materna. Descrevendo os methodos creados diz o Relatorio sobre a escola normal de Battersea: «A instrucção em todos os cursos preparatorios é principalmente oral, e exemplificada o mais possivel com subsidios da natureza». E assim em tudo. O systema da rotina, como todos os systemas da sua época, tractava mais das fórmas e dos symbolos do que das cousas symbolisadas. Repetir as palavras correctamente era tudo; comprehendel-as era nada; assim o espirito era sacrificado á letra.

Afinal vê-se que, neste como nos outros casos, estes resultados não são accidentaes mas necessarios, porque quanto maior fôr a attenção que se prestar aos signaes tanto menor ella será para as cousas que elles significam; porque, como ha muito disse Montaigne: Sçavoir par cœur n'est pas sçavoir (Saber de có' não é saber). Assim como vai declinando o systema da rotina, assim tambem vai declinando o systema do ensino por preceitos que era estreitamente ligado áquelle. Tractar primeiro dos factos particulares, depois tractar das generalisações tal é o novo methodo,—methodo que, como disse o Relatorio das Escolas de Battersea, «seguindo precisamente o inverso do methodo usualmente seguido, e que consiste em dar primeiro ao estudante o principio», está provado pela experiencia que é o melhor. O ensino por preceitos está agora condemnado como produzindo uma sciencia meramente empirica, uma apparencia de saber sem realidade positiva. Apresentar o producto liquido dos estudos, sem os estudos que o provocaram, é considerado como enervador e inefficaz. As verdades geraes precisam de ser conquistadas para que o seu uso seja permanente e de utilidade.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

2.ª secção.—N. 257.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem Julio Pereira Borges, vindo de S. Lourenço da Matta, como pronunciado alli no art. 304 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Augusto Pereira de Souza, por crime de defloramento a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Tuotonio Pereira de Lima, por disturbios,

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Paulino José de Oliveira e Antonio Martins Tavares para averiguações policiaes.

No dia 15:

A' minha ordem, Francisco Carneiro Rodrigues Campello, Bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante, João da Rocha Carvalho, Amancio de Carvalho, Laurentino Antonio Cesario de Azevedo, José Alves da Silva, Bellarmino Jacintho Pereira, Candido Henrique Pereira, Francisco Felix e Heliodoro Gonçalves de Azevedo para averiguações.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, João Ubaldo de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, José Celestino de Lima, por disturbios; Francisco Gomes de Salles como gatuno e Bernardina Maria da Silva, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francisco de Paula Deocleciano e José Ferreira de Assis, por embriaguez e disturbios; Antonio Rodrigues da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Joaquim Paes dos Prazeres e Manoel Alves de Freitas, como desordeiros; Luiz Ferreira de Araujo, Apolonio da Silva e Francisco Celestino Marques, como vagabundos; e João Romão de Sá Pessoa, como desordeiro, a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, José Ignacio dos Santos e Manoel Fernandes, conhecido por Manoel Nazareth, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Bernardino Morettos de Mattos, como alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

— Tendo recebido uma carta anonyma em a qual solicitam providencias sobre o e bordoamento de que estava sendo victima uma creança de 8 a 9 annos de idade, por uma preta de nome Miquilina, residente á rua da Penha n. 15, em companhia de quem vive a referida creança, recommendei ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio que syndicasse do facto, dando logo as providencias que no caso coubessem.

Em solução a minha ordem, acaba de me informar aquella autoridade que, depois das syndicancias por ella feitas, verificou não ser exacto o que diz a alludida carta anonyma, parecendo-lhe ser intriga do seu autor com a preta Miquilina, por quem é a mesma creança bem tratada.

— Hontem, ás tres horas da tarde, mais ou menos, falleceu repentinamente, na escada do predio n. 5 da rua Nova de Santa Rita, o carregador d'agua, de nome Antonio Gaspar, de côr preta, representando ter 35 a 40 annos de idade. O subdelegado do 1º districto de S. José tomou conhecimento do facto e fez transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— O major Antonio Pedro de Azevedo reassumio, no dia 14 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1893

Bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, Alfredo Duarte de Oliveira e outro, Fr. Antonio de S. Camillo Lellis, Antonio Luiz de Araujo, Abrantes & C., Companhia do Beberibe, José Severino de Almeida Pedrosa, Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello, Maria Alexandrina da Silveira Carvalho e Pedro Modesto Lima.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Bacharel Euzebio Brandão da Rocha e Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Pereira Freire.—Certifique-se.

Costa Reis Cysneiro & C.—A' secção do contencioso para proceder de accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal.

Companhia Recifence de Panificação.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para informar.

Antonio Guedes da Trindade.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Pergentino Mendes.—Deferido, no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 7 á travessa do Arsenal de Guerra.

Paschoal Lopes Vieira.—Deferido, tomando-se por termo a fiança.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1893

Joaquim da Silva Duarte.—Certifique-se.

R. Mello & Azevedo.—Sim, ficando os supplicantes obrigados ao pagamento do 2º semestre do exercicio corrente.

Blackburn Needham & C.—Informe a 1ª secção.

Blackburn Needham & C.—Informe a 1ª secção.

Amelia Francisca da Costa.—Informe a 1ª secção.

Thomaz de Aquino Cesar.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O Congresso Nacional votou a somma de cento e cincoenta mil pesos para a organisação de uma exposição mineral e metallurgica que se deve realisar na segunda quinzena do mez de Abril de 1894 em Santiago.

A exposição comprehenderá as seguintes secções: machinas motoras, electricidade, machinas de extracção, preparação mechanica de mineraes, metallurgia, industrias chimicas, estatistica e planos, e productos da exploração das minas e da metallurgia.

Da organisação da exposição está encarregada a directoria da Sociedade Nacional de Minas, e nella estabelecem-se 3 classes de premios.

O Estado conduzirá livre de todo o frete até o lugar da exposição os objectos comprehendidos na classe fabricação e que tenham de ser expostos, pagando tambem as passagens de terra e mar dos operarios que tenham de se installar e dirigir o funccionamento de machinas e apparelhos.

Os estrangeiros que desejarem tomar parte na exposição devem apresentar nas legações do Chile, em Paris, Berlim, Washington, Inglaterra, Rio de Janeiro, Lima, Buenos Ayres e La Paz, pedidos de admissão, acompanhados de plantas e indicações relativas aos objectos que desejem expor, dando tambem o numero de operarios que pretendam mandar para a installação e direcção das machinas e apparelhos que enviarem.

Os objectos devem estar em Valparaiso ou Santiago o mais tardar até 15 de Março de 1894.

— Os hespanhoes domiciliados em Valparaiso organisam um batalhão afim de seguir para Melilla.

Republica Argentina

O governo pretende a prorogação do orçamento actual até 1894; e affirma-se que o proximo programma do gabinete, que será apresentado ao congresso, rejeita os projectos sobre a revisão da Constituição, da separação da igreja do Estado e da amnistia aos presos politicos implicados na recente revolução.

— O governo cedeu ao governo hespanhol 10.000 espingardas, que tinha na Europa á sua disposição; e estuda os meios de fortificar a cordilheira.

— As ultimas chuvas que têm cahido, favorecem as colheitas em toda a Republica.

AMERICA DO NORTE

Os embaixadores estrangeiros, acreditados junto ao governo Norte-Americano, affirmaram ao Dr. Gresham, ministro dos negocios estrangeiros, que a França assim como a Inglaterra, não favoreciam ao contra-almirante Custodio de Mello, chefe da esquadra brazileira, revoltada no porto do Rio de Janeiro.

— Na exposição Universal de Chicago, os americanos obtiveram 55 diplomas e medalhas na secção de pinturas a oleo, 23 na de aquarellas e 5 na de pasteis; os inglezes 81 na de oleos e 12 na de aquarellas; a Italia 15 na de oleos; o Brazil 5 na de quadros a oleo, 1 na de aquarellas e 2 na de pasteis; a Republica Argentina 2 nestas tres secções.

Os premios dados ás secções brazileiras foram assim distribuidos:

Pintura a oleo—J. E. de Almeida Junior, Elizeu Angelo Visconti, Pedro Weingartner, M. Brocos e Henrique Bernardelli.

Aquarellas—Henrique Bernardelli.

Pasteis—Rodolpho Amoedo e Henrique Bernardelli.

— O notavel parlamentar inglez, Joseph Chamberlain, acha-se actualmente em Nassau, na New-Providence, onde possue uma importante propriedade de 20.000 geiras de extensão.

Conversando com um jornalista de Nova York e referindo-se á questão da prata no senado americano, disse:

«A minha opinião é que o povo americano é o mais paciente do mundo. Semelhante resultado de um systema de obstrucção organisado seria simplesmente impossivel na Inglaterra, que, eu me aventuro a dizer, estando pisando o sólo de Nova-York, é muito mais democratica do que a America.

A democracia, segundo eu a comprehendo, é o governo do povo pelo povo.

Põem-se em pratica os verdadeiros principios democraticos quando uma minoria em um corpo legislativo que não representa o modo de sentir da maioria do povo póde desafiar á maioria do corpo legislativo que representa o sentimento da maioria do povo?

Não estou apreciando o valor da Lei da Prata. Estou externando uma opinião baseada no que se me affirma ser o modo de sentir do povo com relação á revogação da Lei da Prata. Disseram-me que o paiz clama pela revogação da Lei, e que uma minoria do Senado póde obstruir semelhante revogação, e que o está fazendo realmente. Semelhante obstrucção, repito, é contraria á verdadeira democracia, e seria impossivel na Inglaterra.

A minha opinião relativamente á questão da prata, pelo que diz respeito á prata, é que já passou a epoca das experiencias, e que a revogação da Lei é absolutamente necessaria para o bem estar da America.

Mesmo grande e forte como é, ella não é bastante grande e forte para aguentar com o onus de toda a prata do mundo.»

Referindo-se á questão do *Home Rule* o Sr. Chamberlain disse tambem:

«O projecto não está, como os seus partidarios querem que os americanos creiam, apenas chamuscado: está morto.

A sympathia mostra-se fortemente contra a sua adopção, apesar das noticias aqui recebidas.

E' fóra de duvida que o Sr. Gladstone acredita no *Home Rule*; mas, elle é o homem mais crente do mundo, com uma capacidade de acreditar que é superior á toda a concepção. Podeis acreditar que a Inglaterra, possuindo tres quartas partes de toda a população das Ilhas Britannicas, queira tanto a separação, porque o actual projecto do *Home Rule* quer dizer separação, como os Estados-Unidos queiram dissolver a União do Norte com o Sul.»

— Porto da cidade de Ishpeming, Michigan, acaba de ser desseccado um lago de 65 hectares de superficie e 22 metros de profundidade.

Levou seis mezes a seccar, valendo-se os operarios de uma bomba que extrahia 90.000 litros por minuto.

O fim desta gigantesca obra foi pôr a descoberto um riquissimo jazigo de ferro.

EUROPA

França

Por decreto presidencial, as eleições parciaes para o senado, foram fixadas para o dia 7 de Janeiro proximo.

— Nos circulos parlamentares assegura-se que os radicaes se preparam para interpellar o governo sobre as greves dos operarios mineiros do departamento do Pas de Calais, logo que se reunam as camaras, o que terá logar no dia 14 do corrente.

No entretanto essa greve mineira teve o seu desfecho, entrando os patrões em accordo com os grevistas.

Toda a região carbonifera do departamento de Pas de Calais voltou ao seu estado normal.

— O governo ordenou ao governador da Argelia que evite invasões armadas no territorio do imperio de Marrocos e igualmente ordenou ao ministro em Tanger que proteste pelo mesmo acto, aguardando-se para apresentar ao sultão uma nota diplomatica expondo as suas queixas pelos damnos que se lhe tem causado actualmente na fronteira de Algeria.

Por outro lado o ministro da guerra, Sr. Loizillon, officiou ao commandante do corpo do exercito d'aquella região que conserve de promptidão dous batalhões da legião estrangeira aquartelados em Oran, afim de seguirem, caso fosse necessario, para Marrocos.

Tres encouraçados francezes acham-se actualmente em Mers-el-Kebir; e onze navios de guerra inglezes em Gibraltar aguardam instrucções de seus governos sobre os acontecimentos de Melilla.

— O governo acaba de nomear commissario geral da Exposição de Pariz em 1900 ao Sr. Alfred Picard, inspector geral das Pontes e Calçadas, e presidente da secção de Obras Publicas, Commercio, Industria e Agricultura do Conselho de Estado.

O Sr. Alfred Picard tem apenas 48 annos de idade, e passou por toda a escala official da sua profissão de engenheiro; e actualmente é presidente do conselho de estado, uma das mais elevadas posições a que qualquer pessoa póde chegar na sua patria, sendo muito conhecido pelas suas obras:

«As obras hydraulicas do canal entre o Marna e o Rheno», «Historia das Estradas Francezas», «Tratado das Estradas de Ferro, Francezas e Estrangeiras», «Tratado sobre a agua», e especialmente pelo seu relatorio geral sobre a Exposição de Pariz de 1889.

O Sr. Picard está actualmente occupado em dar a ultima de mão á monographia sobre Obras Publicas que foi começada pelo Sr. Alphand.

A escolha do Sr. Picard parece augurar bem para o bom exito da Exposição.

— No dia 5 realisou-se, com grande concurrencia na cidade de Maubeuge, a inauguração do monumento eregido em commemoração do centesimo anniversario da derrota dos austriacos em Wattignies.

O Sr. Carnot, presidente da Republica acompanhado pelo Sr. Loizillon, ministro da guerra, presidio a festa, que encerrou-se na maior ordem e enthusiasmo.

— A esquadra russa que se achava ancourada no golpho de Ajaccio, partio para a Grecia; e é do dominio publico que o grão-duque Alexis assegura que a Russia, a França e a Hespanha effectuaram tratado de alliança, no qual determina-se entre outras clausulas, que a Hespanha opportunamente occupará Tanger, afim de evitar a occupação ingleza.

— Segundo consta ao «Figaro», de ordinario bem informado, uma esquadra ingleza virá á França antes do fim do anno, para pagar a visita que o almirante Gervais fez a Portsmouth, no anno de 1891.

Já não é sem tempo.

— Falleceu na cidade Pariz o notavel estadista Mr. Tirard, na idade de 66 annos.

Nos annaes politicos da França e entre os seus compatriotas, cujos interesses advogou sempre como um grande cidadão, deixa um nome altamente considerado.

— Charles Gounod que ha pouco succumbio, deixou uma opera posthuma.

Sob denominação «Maitre Pierre» é calcada na lenda de Abeillard e Heloise.

— Commemorando o centenario da execução de Maria Antonietta, o «Goulois» publicou um numero especial, illustrado de gravuras, representando a inditosa rainha, archiduqueza de Austria, esposa do Delphim da França e algumas scenas de sua vida no Trianon, na prisão do Templo, perante o tribunal revolucionario e no patibulo.

De par com essas illustrações, publicas extensa noticia attinente ao lugubre centenario.

— Parece resolvido que não será representado o drama «Les Rois», por conter allusões ao suicidio do principe Rodolpho, herdeiro do throno austriaco.

— Consta da fronteira lorena que um guarda da alfandega matou dous francezes que estavam em vias de fazer contrabando nos arredores de Schirmeck.

Um inquerito foi aberto a respeito.

— Em Marselha o transito de tramways achava-se interrompido, por meio de parede feita por todo o pessoal encarregado do serviço, que reclama augmento de salario.

A' tarde a situação da cidade aggravou-se pela attitude ameaçadora dos paredistas.

Foram tomadas medidas para evitar desordens.

Affirma-se que o maire apoia o movimento de algum modo.

Belgica

Abrio-se a sessão do parlamento com a solemnidade do estylo.

— O congresso socialista decretou a greve geral e trabalha para que os soldados abandonem as fileiras do exercito.

— O duque de Aosta casa-se com a princeza Clementina da Belgica.

— Acaba de estampar em suas columnas o «Moniteur Belga» a tabella do movimento e das receitas dos caminhos de ferro, correios e telegraphos do Estado, no primeiro semestre de 1893.

As receitas brutas do Estado e sociedades concessionarias, no mez de Julho elevaram-se a... 11,642.385,48 contra frs. 11.642.605 53, o que dá para 1893 uma diminuição de frs....... 18,223 05.

As receitas liquidas, em proveito do thesouro, elevaram-se no mesmo mez, em 1893 a frs.... 11,239.136,12 e em 1892 a frs. 11.273.378,86 havendo uma diminuição de frs. 30,242,74 para este anno.

As receitas para o Estado e sociedades concessionarias elevaram-se durante o primeiro semestre de 1893 a frs. 67,311.900.72 contra frs. 65.817,720 para o periodo de 1892, ou um augmento a favor deste anno de frs. 1,494.180,85.

As receitas para o thesouro elevaram-se, sempre nesse mesmo periodo, em 1893, a frs...... 65, 136.384,34 contra frs. 63,698.026 13 em 1892, ou um augmento em favor deste anno de frs. 1,438.358,21

A receita dos correios effectuada por conta do Estado, no mez de Junho de 1893 foi de frs.... 1,367.714,97 e no de 1892 de 1,334.462,87, dando um excedente em Junho de 1893 de frs..... 33 252,16.

O producto dos seis primeiros mezes de 1892 foi de frs. 8,864.427,79 e no de 1893 de....... 8 750.926,12, havendo uma differença neste de frs. 113,501 67.

A receita dos telegraphos chegou em Junho de 1893 a frs. 288,221,46 e em 1892 a........ 291,160,64 havendo por conseguinte uma differença de frs. 2,939,18, ou uma diminuição de 1 % para o mez de Junho de 18.3.

A receita dos telephonios accusa em Junho de 1893 o producto de frs. 63,129 95 e em 1892 o de 17,618.33, o que dá um excedente em Junho de 1893 de frs 45,511, 62.

Os productos dos seis primeiros mezes foram para os telegraphos e telephonios um os de frs. 2.645.330,44 para o anno de 1893 contra frs. 1.864 423,80 para o anno precedente, o que dá para o anno de 1893 um augmento de frs...... 780,906 64 ou 41,88 %.

— A «Independance Belge» escreveu o seguinte sobre a situação do Rio de Janeiro:

«A Capital Federal do Brazil conta cerca de 600.000 habitantes, na maior parte brancos originarios de Portugal e da Hespanha tendo sido o elemento negro emancipado pelo imperador D. Pedro. E' um dos mais bellos portos maritimos da America do Sul e até mesmo do mundo.

Magnificamente situado á margem da bahia do Rio, e defendido a leste pelo forte de Santa Cruz e a oeste pelo Pão de Assucar, assim chamado pela sua forma.

Essa soberba bahia quasi não tem rival no mundo, pela sua profundeza, e sua largura e o numero enorme de navios mercantes que alli ancoram, procedentes de todos os portos do mundo e servindo á troca de quantidade colossal de productos do Novo Mundo e do Antigo.

Tem cerca de 28 kilometros de extensão e cerca de 18 de largura e serve de entrada franca á exportação do algodão, do assucar, do café, das madeiras de construcção, de côcos, de diamantes, de pedras preciosas. De 5 a 6.000 navios de grande tonelagem compõe-se o seu movimento por anno, ou cerca de 15 a 20 por dia.

Rio, que é séde de um bispado e que é dividido em cidade velha e cidade nova, separadas por um espaço livre que se chama Campo da Honra, conta muitos monumentos, entre os quaes o paço episcopal, numerosas igrejas, importantes arsenaes, opera, aqueducto da Carioca, institutos meteorologicos e astronomico, pelos quaes se interessava tanto o defunto e sabio Imperador.

Lembramos que na sua recente residencia no Brazil o Sr. Elysée Réclus exprimio a sua profunda admiração ante o desenvolvimento adquirido pelo Rio, que, disse elle: «rivalisa hoje com as mais importantes cidades européas, sendo a cidade em que o serviço dos transportes está mais bem organisado do que nenhuma cidade do mundo».

Italia

Tem-se por imminente uma nova organisação ministerial.

N'este convite assegura-se até que será o presidente do gabinete o Sr. Zanardelli.

— O parlamento nacional deve abrir-se no dia 23 deste mez.

— O effectivo da marinha de guerra italiana compõe-se dos seguintes elementos.

Navios couraçados de 1ª classe:

Italia, Lepanto, Rei Umberto, Sicilia, Sardegna, Duilio Dandolo, Lauria, Morosi, Doria, Ancona, Maria Pia, Castelfidardo, S. Martino e Affondatore, (15).

D'estes, 5 são de 13 a 15 mil toneladas de deslocamento, com excepção do Lepanto que é de 15400; 5 são de 11 a 13 mil; os 5 ultimos são 8 a 10 mil. De todos esses vasos, 11 são de systema e construcção modernissimas, armados de 4 canhões de 100 toneladas e outros menores; Rei Umberto, Sicilia e Sardegna, são da força de 20800 cavallos, sendo os demais de 10 a 18.000.

Construidos todos com casco de aço, possuem uma couraça de 48 a 55 centimetros de espessura e o convés de systema cellular.

Os navios de 2ª classe são 20, dos quaes 3 couraçados; Terribile, Formidabile, Varesse, potentemente armados, 4 grandes cruzadores couraçados; Gioia, Vespucci, Savoia, Colombo; 13 arietes-torpedeiras com barbeta e convés cellular couraçada; Etna, Bausan, Vesuvio, Stromboli, Fieramosca, Dogali, Piemonte, Marco Polo, Lombardia, Liguria, Umbria, Etruria, Elba. Todos de novo modelo.

Os navios de terceira classe são 27. Comprehendem 8 avisos rapidissimos, 7 canhoneiras e 12 cruzadores torpedeiras. Os avisos são: Staffetta, Rapido, Messaggero, Vedetta, Barbarigo, Colonna Archimede e Galiléu. As canhoneiras são: Cariddi, Sentinella, Provana, Veniero, Volturno, e Curtatone. Os cruzadores-torpedeiras: Tripoli, Goito, Monzambano, Montebello, Confienza, Partenope, Minerva, Aretusa, Urania, Euridice e Iride.

Ha 7 avisos-torpedeiras com uma velocidade normal superior a 22 milhas. As torpedeiras são em numero de 135, sendo 38 de 1ª classe, 22 de 2ª, 75 de alto mar. Acham-se 150 em construcção ou em projecto. Existem ainda 12 barcos a vapor torpedeiras.

Além d'isso ha 20 rebocadores de guerra e 28 outros navios para uso local.

Quatros grandes couraçados de mais de 7 mil toneladas estão em defesa permanente, o Roma em Spezzia, o Esploratore em Veneza, o Palestro em Magdalena, o Principe Amedeo em Tarento.

Cinco navios transportes de 1ª classe sete navios subsidiarios de 2ª e sete de 3ª que servem de transporte e cisterna 6 canhoneiras para as lagunas.

A marinha mercante, em tempo de guerra, póde fornecer cinco grandes cruzadores com casco de ferro e de mais de 7 mil toneladas: Nord-America, Vittoria, Duca de Galliera, Duchessa di Genova, Regina Margherita e tres grandes avisos.

A marinha de guerra italiana compõe-se, pois, de 62 grandes navios de combate dos quaes 35 couraçados e destes 13 de primeira ordem, unicos no mundo; 154 torpedeiras, e 33 navios auxiliares, ao todo 249.

A armada italiana, pois, terceira pelo numero na marinha de guerra do mundo, é a primeira pelo seu material.

— O cholera desappareceu da capital.

Ha mais de uma semana que em Roma não se verifica nenhum caso fatal.

Corre que S. S. o Papa Leão XIII, ajudado por um dos seus secretarios, trabalha ha algum tempo na redacção de um longo documento, que provavelmente, dizem tambem, nunca verá a luz da publicidade.

E' uma memoria historica dos principaes successos do pontificado de Leão XIII, precedida de uma exposição da situação da Santa Sé á morte de Pio IX e das relações que então existiam entre o Vaticano e as potencias catholicas e não catholicas.

Este trabalho, cheio de notas interessantissimas, é destinado ao successor do actual pontifice.

O Papa deseja que o que ascender á cadeira de S. Pedro, conheça bem as circumstancias em que se acha e faça por seguir, tanto quanto lhe fôr possivel, o caminho que elle adopou, no interesse da egreja e do papado.

Acaba de inaugurar-se um altar no cume do Monte Branco, o ponto mais elevado de toda a Europa, a 4.816 metros acima do nivel do mar.

A pedra do altar foi consagrada pelo arcebispo de Turim e transportada até ao alto.

O promotor da obra foi o cura de São Didier, em França, padre Bonin. Acompanharam-n'o mais dois padres e tres guias.

— Falleceu o cardeal Laurenzi.

— Foram presos os autores do sacrilegio no sanctuario de Jerusalém.

ASSUMPTOS INDUSTRIAES

A sêda no Ceará

(D'*A Republica*, da Fortaleza)

O Sr. Dr. Emilio Gengembre nos envia a seguinte memoria que com prazer publicamos, chamando para ella toda a attenção aos nossos leitores:

Tendo estado tres mezes no Ceará em differentes épocas, estudei o seu povo e o seu solo.

O Estado do Ceará não tem, tanto na agricultura, como na industria, em que ao trabalho remunerador aos seus numerosos habitantes; provém isto de seu clima. Independentemente das seccas annuaes, soffre em épocas, mais ou menos espaçadas, sêccas que durão de um anno a outro, e quando estas se prolongam, parte da população tem de emigrar ou de ser sustentada á custa do Estado.

E' preciso remediar a estes males.

Adiantaremos primeiro esta proposição:

Não ha terra, nem clima máo em absoluto; tanto assim que vê-se muitas vezes os paizes mais ricos e prosperos serem aquelles, para os quaes a natureza foi mais avara de seus favores, ao passo que os paizes largamente dotados, tanto de riquezas naturaes, como de clima abençoado, demoram na pobreza.

Poderia o Ceará produzir tanto gado, como o Estado do Rio Grande do Sul, se não fossem as sêccas annuaes que matam a vegetação e por conseguinte limitam a producção; pois a falta de pastagens na sêcca dizima periodicamente o gado.

O remedio para attenuar este mal é aclimarem-se no Ceará pastagens, que resistam ás sêccas.

A criação do gado, porém, occupa poucos braços no Rio Grande do Sul; seis pessoas bastam para vaquejar 3 000 cabeças.

E' preciso, pois, introduzir no paiz uma industria agricola facil, que cada familia de agricultor possa exercer sem abandonar os seus sitios e na qual se empreguem homens, mulheres, e crianças.

A criação do bicho de sêda preenche perfeitamente este fim.

Tenho parentes meus, proprietarios de importantes *magnaneries* no Sul da França, conheço perfeitamente a criação do bicho da sêda, passei muito tempo da minha mocidade nestes estabelecimentos e presenciei as difficuldades e cuidados extraordinarios, que a criação do bicho reclama, do que resultam despesas avultadas, necessitando-se de um pessoal escolhido e por consequencia caro.

Isto provém de que o clima do sul da Europa não se presta, senão difficilmente á tal criação.

O clima do Ceará, pelo contrario, presta-se admiravelmente á industria, não sendo precisos os dispendiosos estabelecimentos e immensos cuidados que não se dispensam na Europa.

A empreza que, ha 30 annos, tentou estabelecer a criação do bicho na provincia do Rio de Janeiro, perdeu 200 contos, e abandonou em razão de que o clima não se presta.

Nas regiões, onde são frequentes as trovoadas, o bicho da sêda perece, salvo cuidados muito caros.

A amoreira, de cuja folha se sustenta o bicho, dá-se no Ceará; aqui existem sem trato algum, ha longos annos, alguns pés dessa planta de raiz pivotante, que por isto resiste ás sêccas mais, do que os pés que extendem as suas raizes á flor da terra, o café, por exemplo.

Ha muita falta de chuva no Ceará, os rios séccam no verão, e muitas vezes durante annos inteiros.

O subsolo, porém, é abundante d'agua, que se acha a poucos metros da superficie, e para a amoreira resistir ás sêccas prolongadas, calculo que bastará um barril d'agua por semana. O alto preço da

sêda, quando esse facto se der, e pp rtará com facilidade es a despeza, compensada aliás pela economia de estufas, ventiladores, etc.

§

Meio de realisar este commettimento

O Estado do Ceará não dispõe de capitaes para emprehender desde já esta exploração industrial em grande escala, e os particulares não podem ou não querem empregar seus capitaes n'esta sorte de empreza.

O meio que acho para chegar ao fim desejado, sem onus sensivel para o governo do Estado, é o seguinte:

O Ceará tem, na colonia Christina, um estabelecimento, do qual nem o Estado, nem os particulares tiram proveito algum.

A producção da colonia é nulla; não preenche o seu fim.

Empregando braços, que lá se encontram, e fazendo-se-lhe algumas bemfeitorias, pode se, com outras industrias, iniciar a criação do bicho da seda.

Proponho-me a dirigir esta colonia com este fim principal, e com esta industria tentaria mais introduzir a cultura dos seguintes:

Moha pasto africano, que resiste ás sêccas rigorosas.

Papaver somniferum album, de que se tira opio.

Coccus cacti, que produz a cochonilha, tinta vermelha.

Além de *Bombix Mori*, tambem se ensaiarão experiencias da educação e criação do bicho da seda indigena o *Bombix Saturnia aureta*.

Com mais vagar, no correr dos annos se poderão organisar viveiros das plantas mais aperfeiçoadas, proprias do paiz, como cannas, etc., etc., para serem distribuidas entre os agricultores. Finalmente se fará da colonia Christina um instituto semelhante ao Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

O Ceará não pode augmentar sua producção de café, porque as serras, que podiam ser aproveitadas, já o estão.

O café esgota muito as terras, e no espaço de 60 a 80 annos, mais ou menos, não se adubando, cessam de produzir deixando o solo completamente esteril e so produzindo um capim tão magro e rasteiro, que mal serve para a alimentação de carneiros.

A industria da criação do gado não póde augmentar, visto a falta de verde nas seccas annuaes limitar lhe o numero.

A sêda, o opio e a cochonilha, tendo, em pequenos volumes, grande valor, são generos de vantajosa exportação, principalmente no Ceará, onde as vias de communicação aperfeiçoadas ou não existem, ou transportam muito caro.

Si continuarem as cousas como vão, a mocidade mais forte, intelligente e sádia continuará a emigrar para o Pará, cada anno em maior escala, despovoando o Estado, pois que dos numerosos emigrantes poucos voltam, alguns com algum dinheiro, outros sem cousa alguma e todos estragados phisica e moralmente.

E' urgente dar occupação lucrativa a estes braços na terra natal, no interesse da prosperidade do Estado e no d humanidade.

Nos ultimos acontecimentos da federação dos Estados, me fiseram vir aqui, julgando o Ceará o mais proprio para a realisação do meu projecto de tantos annos.

Nos tempos, que correm, os Estados não podem contar com auxilio do governo central; cada um tem de tratar de si, e de prover ao seu futuro, sem o que ficará aniquilado.

Um estado não póde progredir sem augmentar a sua exportação.

Tres vezes tenho estado no Ceará. O presidente Prado quiz realizar o meu projecto; morreu, porém sem ter tido tempo de fazel-o. O presidente Moraes Jardim o adoptou com manifesto desejo, porém deixou a presidencia sem ter tempo de realizar cousa alguma. Agora, espero que o Estado federal do Ceará, conhecedor de seus interesses, não deixará perder-se a terceira tentativa de introduzir-se uma industria, que o enriquecerá.

No ultimo quartel da vida, sem ambições, tendo perdido mulher e filho, sendo fallecidos meus ascendentes e irmãos não podendo mais supportar o frio de meu paiz natal escolhi este Estado para nelle findar os meus dias.

Conhecedor de quasi todos os Estados do Brazil que percorri de norte a sul e de leste a oeste, em commissões do governo geral, a cujo serviço estive, durante mais de 30 annos, escolhi esta terra para minha residencia por me ser mais sympathico o seu povo. e ser o seu clima mui salubre.

Estimaria dotal-a de uma industria, que o amparasse nas suas provações.

Mui commovido fiquei do quadro horroroso dos seus soffrimentos, quando desligado provizoriamente da commissão de açudes, fui para Baturité fazer parte da commissão de auxilio aos retirantes.

§

Resultado economico da criação do bicho da seda.

Um kilo de casulos é produzido por 500 bichos, mais ou menos; vende-se em França por 4 francos.

Desfiado, dá, em seda grega, 15 % de seu peso; e um kilo desta seda vale 55 francos, um kilo de casulos dá para 50 grammas de fio de seda grega ou 8 francos.

Os «frisons (baurrette)» e o enveloppe, que envolve a crysalida, representam 30 % do peso do casulo e servem para fabricar os estofos chamados «beurre de soie».

Elle provém das «dechets» em uma somma sufficiente para pagar as despezas da cultura, e não levamos em conta por esta razão.

Um hectare plantado de amoreiras annualmente produz 30,000 kilos de folhas, e como sejam precisos 20 kilos de folhas para se ter um kilo de casulos, um hectare produzirá 1,200 kilos de casulos, que, ao preço de 4 francos o kilo, dão para cada hectare plantado de amoreiras—4,800 francos.

1,200 kilos de casulos dão 180 kilos de filagem de seda grega, que a 55 kilos, produzem 9,900 francos.

Sem contar «dechets (beure)» e envolucro da crysalida que servem para fabricar, os estofos «beurre de soie», produzem 5,000.

Um hectare plantado de amoreiras dá, pelo menos, 2 colheitas de folhas por anno por consequencia:

Em casulos 9,600 francos
Em seda grega 19,800 »

31 grammas de semente do bicho de seda dão 40.000 bichos, e pois para produzir 600,000 bichos, são precisos 485 grammas de sementes, salvo os ovos que gorarem.

Na China, nas provincias sericolas, fazem se 8 colheitas por anno; isto é, 8 criações por anno, ora como cada criação dura 40 dias, vem a ser todo o anno menos 40 dias. O clima do Ceará approxima-se muito do desses districtos pela constancia,

Julgo, porém, que só se poderá fazer seis educações por anno.

Um hectare plantado de amoreiras anã contém 800 pés.

Cada pé de amoreira custa em França 1 franco ou 1,25 fr.; para plantar um hectare gastam se 1,000 fr.; e inclusive o transporte.

Os cuidados que se devem prestar ás amoreiras são nullos, quando estão desenvolvidas; a sombra dellas mata a vegetação rasteira, e como não se aproveita a fructo, planta se muito apertado.

Notamos que um hectare dá, em 80 dias, 9.600 annualmente.

E' bom comparar este producto com o do hectare plantado em café.

Os dados officiaes são muito exagerados, por isto que são colhidos para attrair immigrantes europeus. Vê-se todavia que em S. Paulo, onde o cafeeiro carrega mais do que no Ceará, um hectare plantado de café dá 93 arrobas nos annos favoraveis.

Vendidas no Rio a 15.000 reis dão 1.395$000, o que, dando-se á libra o valor de 20$, como actualmente, resulta um hectare produzir annualmente Ls. 70 ou fr. 1.750.

Um hectare plantado de amoreiras dá 1.900 fr. sem contar com os *dechets* da desfilagem, que, apezar de valer menos que a sêda grega, não deixa de ter a sua importancia.

A cultura de um hectare de amoreiras deixa uma vantagem de 150 fr. como um dispendio menor e como a seda debaixo de pequeno volume tenha grande valor, levará vantagem no café, nos transportes.

§

Bombix saturnia aurata ou brasileira

E' o que se lê a respeito deste bicho da sêda indigena no livro:—O Imperio do Brasil na exposição de 1876 em Philadelphia:

« Tem sido calculado de 40 fr. a 50 fr. o valor dos casulos do—Bombix Saturnia Aurata, e o da sêda de 80 a 100 francos a libra de 459 grammas.»

Parece que este preço está exagerado, pois que o preço do Bombix, maior para os casulos, é o de 40 fr. e para a seda de 50 fr. o kilo, ou 1.000 grammas.

Porem, em todo caso, merece a pena de encetar-se a criação de dito bicho. Ella se sustenta da folha da *embauba*, e como este páo seja de pouca folha, não duvido que se sustente de amoreira, que fornece muitos mais folhagem.

§

Cochonilha

O pensamento de introduzir a cochonilha no Ceará me occorreu por ter notado que o *cactus* deste Estado, ao qual dão o nome de— mandacarú, xique-xique, etc. é da familia do *cactus apucium*, que sustenta o insecto.

Este cactus aguenta no Ceará as seccas mais prolongadas, e não se pode duvidar da sua aclimação prospera em máo terreno.

Na provincia do Rio Grande do Sul, quando em commissão do governo naquelle Estado, tive occasião de deparar nos campos grande quantidade deste cactus. Admirado, examinei de perto e descobri alguns cobertos de insecto *cochonilha*; e colhi uma porção de que fiz tinta de escrever, vermelha.

Este cactus voltou ao estado selvagem e creou espinhos, que a cultura lhe faz perder ao Mexico.

Indagando de uma pessoa versada na historia da provincia desde os tempos coloniaes, soube que antigamente a concessão de terras feita a colonisadores portuguezes os obrigava a plantar este cactus; mas as revoluções fizeram esquecer a industria nascente.

O clima do Rio Grande não é favoravel ao cactus. O clima do Ceará porém lhe é muito favoravel.

Apesar de que as descobertas de tintas extrahidas do carvão de pedra tenham feito baixar o preço dessa linda tinta, ella ainda alcança no mercado o preço remunerador de 13 a 15 francos por k.

Para plantar, basta, em tempo de chuvas, deixar cahir uma folha no chão. Os seus espinhos o defendem contra os gados, e por tanto não é preciso cercar, prospera debaixo do matto ralo.

A escolha dos insectos é feita por mulheres e creanças.

§

Opio

O «Papaver-alba,» que fornece o opio, é propriamente uma cultura mais de horta, do que de roça. Elle quer irrigações frequentes em certa epocha de sua vegetação; mas não admitte chuva, quando as capsulas enchem. E' essencialmente uma cultura apropriada para mulheres e meninos; com mãos mais geitosas do que a dos homens, fazem melhor incisão nas capsulas, em quanto os homens se occupam das regas.

O preço medio do kilo do opio é de 30 a 35 francos.

Estas tres industrias tem a vantagem de dar emprego ás mulheres e meninos, é um trabalho proprio do sexo e idade Tenho notado que, entre os indigenas, ellas trabalham mais e teem mais actividade do que os homens, são mais industriosas e intelligentes. Isto se dá em todos os povos da raça indiatica.

Tres vezes tenho estado no Ceará, e ha quasi dez annos; por vezes tenho me esforçado por decidir o governo a encetar a criação do bicho de seda.

Queira Deus que desta vez seja mais feliz, para minha satisfação pessoal, ligando meu nome a tão importante melhoramento, e para a felicidade e grandeza deste povo.

Ceará, Outubro de 1893.

DIDACTICA

Sematogenia do -se

Natura non facit saltus

Ha espiritos pouco ou nada cultivados nos estudos glossologicos, que consideram questões, como esta, que nos propomos a elucidar, verdadeiras grammaticquices ou futilidades. Mas, se assim pensam ou julgam, é porque desconhecem o seguinte principio: «Non sunt contemnenda, quasi parva, sine quibus magna constare non possunt», e ainda, porque não sabem que o illustre Reinach, baseado no mesmo principio nos disse: Assim como não ha insecto pequeno para o naturalista, que quer conhecer as leis da natureza, não ha tambem facto historico ou grammatical sem valor para o philologo, que sabe procurar e achar por toda a parte o reflexo do espirito humano.

Sendo assim não devemos desprezar por insignificante o estudo sematogenetico da referida particula, que tem sido motivo de grande controversia entre os grammaticos, chegando alguns d'elles a resultados, que são verdadeiros dispauterios.

No estudo da palavra individualmente considerada ha dous processos ou dous modos de encaral-a. Um, que podemos chamar conceito indiano, pois que os Indús baseando-se nos estudos vedicos formaram uma especie de historia natural da palavra, prendendo-se unicamente ao som, á forma, sem attender ao sentido, estudando a palavra mechanicamente e estabelecendo a phonetica. Outro, chama o grego, porque os gregos preoccupando se com o pensamento, formaram a philosophia da linguagem, tratando do sentido do vocabulo, da funcção, que representa na phrase, estatuindo assim a semantica ou a semiologia, que é uma das maiores difficuldades, que se antolham aos que se embrenham nos difficilimos labyrinthos dos estudos da Glossologia.

E' de accordo com este ultimo conceito, que devemos fazer ou proceder nossas indagações sobre o vocabulo em questão, pois que temos em vista fazer a sua sematogenese. Para isto devemos remontar a lingua matriz, vindo com as nossas indagações desde os mais antigos documentos escriptos de nossa lingua até os nossos dias, fazendo escavações philologicas nos seus diversos seculos de evolução, que representam as suas differentes camadas geologicas.

De um seculo para outro uma lingua soffre alterações tão sensiveis, que parece ser completamente diversa da lingua falada nos seculos anteriores. E' assim que se nota uma differença admiravel entre o portuguez dos cancioneiros e o actual, entre os Niebelungen-Lied dos allemães e o allemão moderno, entre o italiano anterior ao poeta da Divina Comedia e o hodierno. E' sómente por entre as espessas nevoas do passado, que podemos encontrar explicação satisfactoria para qualquer phenomeno presente, maxime no dominio da philologia.

Conhecendo esta verdade diz nos o illustre Sagi: «Per studiare un fenomeno non bisogna esaminarlo nella sua forma più sviluppata e più completa, ma invece nello stato elementare ed incipiente, per seguirlo in tutte le sue fasi evolutive fino al completo sviluppo».

A' vista do exposto para um perfeito estado historico evolutivo da sematologia subjectiva da particula—se—devemos fazer um estudo comparativo não só no dominio das linguas romanas, mas até, alargando mais a esphera de observação, no dominio das linguas indo-germanicas.

O vocabulo—se—prende-se etymologicamente ao pronome reflexivo latino «sui sibi se», que não tem nominativo e tem a mesma forma tanto no singular como no plural; mas sematologicamente considerado, representando um sujeito indeterminado, como pronome indefinido, prende-se á palavra «homo», que no latim popular, «sermo plebeius aut rusticus», exercia identica funcção; prende-se ainda á palavra «ome, hom ou homem», empregada como pronome indefinito até o seculo 16º, epocha, em que o pronome—se—em luta com a sua concurrente á mesma funcção supplantou-a e firmou sua preponderancia.

No baixo latim vê-se o seguinte: «Ut intertanulas adspicere homo non posset. Sic debit (debet) homo considerare». Aqui a palavra «homo» exerce a funcção de sujeito indeterminado.

Entre os documentos antigos de nossa lingua, como na Ord. de D. Duarte, (manuscrito) encontra-se a palavra «hom» exercendo identica funcção, como: «Ca sem razon» parece a aquelle que é atormentado dar-lhe hom outro tormento, isto é, alguem, algum homem ou dar-se-lhe outro tormento. No Camões Egl. encontra-se tambem o seguinte exemplo: «Para subir fica homem mais ligeiro». Esta phrase pode se transformar perfeitamente nesta outra: Fica uma pessoa ou fica se mais ligeiro.

«O que o homem traz na phantasia.» Bernardino Ribeiro. Está em lugar de: O que se traz na phantasia. «Qualquer cousa que homem por elle fizer.» João de Barros. Está por:—Qualquer cousa que por elle se fizer. Ainda hoje se observa o emprego da palavra homem como sujeito indeterminado pelo vulgo em Portugal, como: Anda—homem a trote para ganhar capote; isto é, anda-se a trote para ganhar capote. Entre nós, porém, o vulgo dá preferencia ao emprego da palavra gente, como: A gente não sabe o que ha de fazer, em lugar de não se sabe o que ha de fazer.

Por onde se vê claramente que o pronome indefinito *se* é um verdadeiro e genuino representante, um herdeiro sematologico das palavras *homo, ome, hum* e *homem* empregadas como sujeito indeterminado no latim popular, no portuguez antigo e ainda hoje pelo vulgo.

Não deve causar estranheza o falarmos em herança de funcção entre as palavras, pois M. Hardy diz: «Les mots d'une langue ont necessairement différents âges, ils naissent à différents époches, ils se transforment, ils meurent, ils ont des héretiers.» Portanto, quando dizemos—vai-se d'aqui a Olinda em meia hora em via-ferrea,—o *se* neste caso é o verdadeiro sujeito da oração, pois herdou a funcção subjectiva da palavra homem ou gente. Assim, dir-se-hia antigamente, ou presentemente na linguagem vulgar: O homem ou a gente vai d'aqui a Olinda em meia hora em via ferrea.

Esta nossa opinião sobre a subjectividade do referido pronome encontra apoio em eximios escriptores portuguezes.

Pinheiro Chagas. «Ora bem sabe que ou se é artista ou se não é.»

Castilho. «Ah! esta, pois isto offende? é-se obrigado acaso a pagar fôro em metro ás deusas do Parnaso?»

Lopes de Mendonça. «Com effeito aos oitenta annos não se é racionalmente nem uma nem outra cousa.»

Theophilo Braga. «No seculo dezeseis era-se camoniano, como no seculo dezoito era-se bocagiano.»

Por onde se vê a todas as luzes que a particula *se*, quando não é mero signal apassivado, pois tambem exerce esta funcção, como depois demonstrarei, é o genuino representante do sujeito indeterminado em portuguez, sempre que puder ser substituido pelas palavras *homem*, gente, alguem, uma pessoa etc., como nos referidos exemplos.

Os sematóphobos da subjectividade do pronome *se*, quando se vêm abarbados com factos comprobatorios da referida funcção, soem recorrer a uma evasiva um pouco burlesca, dizendo que tal phrase não é portugueza, o que importa dizer que Castilho, Pinheiro Chagas, Lopes Mendonça e Theophilo Braga não sabem ou não escrevem portuguez, e isto é inadmissivel. Recorrem ainda os mesmos senhores a uma outra argumentação, allegando que *se* vem de *sui, sibi, se*, que não tem nominativo, caso este, que serve de sujeito no latim e o accusativo não pode ser sujeito do verbo do modo definito. Quem assim pensa desconhece que *sui sibi, se* no latim nunca representou um sujeito indeterminado, pois, quando o *se* portuguez exerce semelhante funcção, prende-se á palavra *homo*, como já ficou dito e não a *sui, sibi, se*.

O facto do *se* portuguez originar-se do accusativo latino nada obsta de servir de sujeito do verbo do modo finito, porquanto encontramos exemplo identico no inglez antigo de 1250 a 1500 do emprego do objectivo *me* pelo nominativo *I*, correspondendo a *one, man* etc., e ainda hoje na linguagem familiar, segundo nos dizem os senhores Pacheco e Lameira, persiste o solicismo —*You are wrong. Me?* (por *I.*)

Ora, se um objectivo podia ser empregado, como sujeito de uma oração, porque o accusativo do reflexivo não poderá exercer a funcção de sujeito vago e indeterminado no lugar de vocabulo homem?

De accordo com a historia da lingua achamos justificativa para nossa opinião, agora passemos a vêr se o mesmo facto dá-se em outras linguas, isto é, se o pronome representante do sujeito indeterminado, pois em todas as linguas ha uma maneira ou forma de exprimir o sujeito prende-se á palavra correspondente ao vocabulo homem.

Lançando-se um golpe de vista attento sobre o quadro comparativo das linguas do grupo indogermanico, observar-se-ha que esta nossa opinião sobre a herança sematologica do pronome *se*, como verdadeiro substituto da palavra homem representando um sujeito indeterminado, é corroborado por facto identico existente em muitas linguas. Assim vê-se o pronome *si* no italiano referir-se á palavra *uomo*; no hespanhol a palavra *se* representa o substantivo *hombre* ou *ome* e no provençal *hom*; no francez o pronome *on*, contracção de *homme* representa sempre um sujeito indeterminado; no allemão *man* é tambem contracção de *Mann*, homem; no dinamarquez, inglez e anglo saxão *man* é pronome e substantivo; no sanskrito o pronome reflexivo *svayam* indeclinavel emprega se algumas vezes pelo substantivo *atman*—alma.

A expressão—Ensinando, aprende se—o francez dirá—En enseignant, on apprend; o italiano—Coll' insegnare s'impara; o hespanhol—Ensenando, se aprende; o allemão—Beim Lehren, lernt man. Temos ainda—diz-se—no allemão—man sagt; no Inglez—man says; no Dinamarquez—man siger; e no Anglo Saxão—deu-se—man gual. Por aqui vê-se claramente que o pronome *se* portuguez exerce a mesma funcção que *on* no Francez; *si* no Italiano; *se* no Hespanhol; *man* no Allemão, Anglo-Saxão, no Inglez e no Dinamarquez.

Em face do espirito não se pode deixar de considerar o pronome *si* em certos casos, como representante de um sujeito indeterminado, equivalente de homem, alguem, alguma pessoa, gente, etc.

O Sr. Julio Ribeiro nos diz que as formas romanicas construidas com *se* servem para exprimir a acção sem trazer a lume o agente e o Sr. Briggs tambem nos diz que emprega-se *se* como sujeito indeterminado em tres casos.

1º Quando se quer isentar da responsabilidade de indicar quem exerce a acção.

2º Para indicar que se não conhece quem exerce a acção.

3º Para indicar a acção pode ser exercida por qualquer sujeito.

Citamos as palavras do Sr. Julio Ribeiro por ser elle um grande inimigo da subjectividade do pronome *se* e no entanto das suas palavras deduz-se que sem querer se conhece o *se* como representante de um sujeito indeterminado, quando diz: As formas romanicas construidas com *se* servem para exprimir a acção sem trazer a lume o agente.

O Sr. Briggs estabelece os casos em que o *se* é o representante de um sujeito indeterminado, mas pecca, porque é exclusivamente, não admittindo *se* como signal apassivador.

Ha casos em que o *se* exerce simplesmente esta funcção.

Quando João de Barros diz—Avistam se os perigos pelos mareantes—e Camões—Aqui se escreverão novas historias por gentes estrangeiras, que virão—o *se* neste caso é mero signal appassivador, pois «avistam se» está em logar de «são avistados» e «se escreverão» por «serão escriptas». A particula *se* exerce ainda a funcção de complemento objectivo, como: Pedro feriu-se; a de complemento terminativo, como João deu-se pressa; é tambem mero expletivo junto a certos verbos intransitivos, como: Foi-se embora, partiu-se sem demora.

Pode vir prefixada a algumas palavras e neste caso tem uma origem dupla, ou vem da preposição latina *sine* (se ne) sem, sob a forma se ou *sed*, ou vem do adjectivo numeral *sex* seis, como: Seguro *securus* (sine cura) semestre *semestris* (sex mensis) seis mezes.

Não demos um amplo desenvolvimento a estas outras funcções da particula *se*, porque o leitor encontra em qualquer grammatica e o nosso fim foi somente mostrar que o pronome *se* é a palavra empregada em portuguez para representar o sujeito vago e indeterminado, correspondendo aos pronomes indefinitos, que o representam em outras linguas.

Terminamos com os versos de Dante:

Ma ahi pensasse al ponderoso tema
E l'omero mortal che se ne carca,
Noi biasmerebbe, se sott'esso trema.

Recife, 14—11—93.

Ovidio Alves Manaya.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

O dia de hontem—Desde antehontem á noite que a cidade se acha em completa calma, tractando a população de seus labores ordinarios.

O dia de hontem correu todo em paz, sem a mais ligeira perturbação.

Folgamos de registrar esse facto, porque elle faz honra ao espirito ordeiro da população do Recife.

Districto militar—Pelo Exm. Sr. general commandante do 2º districto militar foi hontem dirigido o seguinte officio ao Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, director da Faculdade de Direito:

« Quartel General do commando do 2.º districto militar, 16 de Novembro de 1893.

« Ao Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, digno director da Faculdade de Direito do Recife.

« Na conferencia que tive ante hontem com V. Exc. a respeito do desagradavel incidente havido em frente á Faculdade de Direito, sob a sabia direcção de V. Exc. contra um piquete de cavallaria federal, que alli fôra mandado para manter a ordem publica, alterada por alumnos com manifestações hostis ao Governo Federal; V. Exc. pedio-me para retirar aquella força, obrigando-se a fazer com que os mesmos alumnos guardassem sempre o devido respeito ao principio da autoridade.

« Pela consideração que consagro á V. Exc. e pela segurança que offereceu-me na occasião, promptamente foi attendido; no entanto, poucas horas depois era distribuido pelas ruas desta capital, um inconveniente manifesto, assignado por trese dos mesmos alumnos, como V. Exc. verá pelo exemplar que vai junto.

« Houve ou não desrespeito á vossa autoridade, depois do que resolvemos de commum accordo?

« Fostes ou não exautorado como chefe daquelle estabelecimento?

« Com a proverbial calma de espirito que vos caracterisa, haveis de concordar que mantive o meu acto e o vosso compromisso foi frustrado pelos jovens alumnos.

« E' para lamentar-se que uma instituição em que jámais devera a politica systematica exercer sua perniciosa influencia, esteja d'ella ficando tão eivada como factos anteriores o demonstram.

« Ha pouco tempo, por motivos politicos, contrarios ás ordens do governo legal e transmittidas ao vosso antecessor, o illustrado Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, deixou-se de effectuar o concurso para provimento de uma cadeira que tinha sido exercida pelo Sr. Dr. José Joaquim Seabra, porque os alumnos, dizem que dirigidos por um dos seus lentes, se opposerem á ponto de quebrarem os moveis do estabelecimento, sendo certo que alguns delles eram considerados como reliquias historicas.

« Este facto que tanto contristou a briosa população desta capital, e repercutio dolorosamente por todo o paiz, determinou a retirada do antecessor de V. Exc., que não poude calar os seus sentimentos de pezar e indignação como vós bem sabeis, e foram externados pela imprensa.

« Hoje são quasi os mesmos alumnos, que em linguagem muito inconveniente, sob suas assignaturas, vêm mais uma vez provar que carecem de outra orientação para darem bôas contas de si aos seus lentes, pela applicação aos estudos, unica acção que devem praticar, e renome para um estabelecimento de tradicções tão gloriosas e que ainda conta V. Exc. como seu brilhante representante.

« Pelo expendido, feito como autoridade federal e como cidadão que tem sempre servido á sua patria com a maior dedicação e lealdade possiveis, venho rogar-vos que tomeis energicas providencias no sentido de serem punidos como inimigos da ordem publica os signatarios de tão inconveniente manifesto, para assim evitar-se a repetição de um facto tão condemnavel.

« Si, porém, forem mais uma vez burladas as providencias de V. Exc., serei compellido á tomar as que forem determinadas pelas circumstancias de occasião, valendo-me para esse effeito do decreto de sitio, que confere-me a faculdade de agir livremente como autoridade federal.

Saúde e fraternidade.—General, *João Vicente Leite de Castro*. »

Bibliotheca Publica do Estado—Em virtude de ordem do Exm Dr. Governador do Estado, será feixado ás 6 horas da tarde este estabelecimento, até ordem em contraria.

Essa medida foi autorisada por proposta do Dr. Bibliothecario.

Faculdade de Direito—Os exames dos diversos cursos da Faculdade de Direito terão começo amanhã.

Começarão pela prova escripta, e só depois de terminadas as provas de cada anno ou serie, terão lugar as provas oraes.

As bancas examinadoras forão organisadas do modo seguinte:

1ª Serie juridico-social—Drs. Soriano, Eugenio de Barros e Pereira Junior, ás 10 horas, na primeira sala.

2.ª Serie juridica—Drs. João Vieira, Gomes Parente, Milet e Manoel Netto, ás 11 horas na 3ª sala.

3.ª Serie juridica—Drs. Cirne, Portual e Laurindo ás 11 horas na 2ª sala.

4.ª Serie juridica—Drs. Augusto Vaz, Martins Junior, João Elysio e Clodoaldo de Souza, as 12 horas na 5ª sala.

2.ª Serie social—Drs. José Vicente, Carneiro da Cunha e Sophronio Portella, as 12 horas, na 4ª sala.

3.ª Serie social—Drs. Gonçalves Ferreira, Clovis Bevilaqua e Oliveira Fonseca a 1 hora da tarde, na 1ª sala.

1ª Serie notariado—Drs. Adelino Filho, Eugenio de Barros e Pereira Junior, ás 2 horas, na 3ª sala.

2ª Serie de notariado—Drs. Augusto Vaz, Portella Junior e Phaelante, as 2 horas na 2ª sala.

2º Anno—Drs. Soriano, José Vicente e Eugenio de Barros, as 10 horas na 1ª sala.

3º Anno—Drs. João Vieira, Gomes Parente e Milet, ás 11 horas na 3ª sala.

4º Anno—Drs. Cirne, Gomes Parente e Laurindo, ás 11 horas na 2ª sala.

5.º Anno—Drs. Augusto Vaz, João Elysio, Gonçalves Ferreira e Sophronio Portella, as 10 horas na 5ª sala.

União Beneficente dos Estivadores—Esta associação convoca para depois de amanhã, as 11 horas do dia, no 1.º andar do predio n. 25 da rua do Vigario Tenorio, uma reunião dos seus membros e dos trabalhadores de estiva e do trafego do porto, para tratar de negocios que lhes dizem respeito.

Monte Pio Popular Pernambucano—Ao meio dia de 19 reunem se em assembléa geral os membros dessa associação, afim de procederem á eleição do respectivo conselho administrativo e commissão de contas, no anno social de 1893—94.

Cancioneiro de Musica Popular—Com este titulo começou a ser publicado no Porto, em Portugal, por fasciculos de 16 paginas, em grande formato, uma interessante obra, que será o repositorio de canções, serenatas, chulas, dansas, descantes etc., etc. de origem popular ou vulgarisados em Portugal.

A parte poetica é coordenada por Galdino de Campos, e a parte musical arranjada para piano e canto por Cezar das Neves; sendo a obra prefaciada pelo bem conhecido e apreciado litterato Dr. Theophilo Braga.

Tem á disposição do publico o 1.º fasciculo da obra a Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo da Silveira, á rua 1.º de Março n. 10, a quem agradecemos o exemplar que temos presente, e onde são tomadas assignaturas para a mesma obra.

Companhia Ferro-Carril—Tendo essa Companhia de fazer trabalhos de ligação da linha de Santo Amaro, pela rua do Hospicio, com a de Fernandes Vieira, o trafego desta linha, á partir de hoje, e até ficarem concluidos aquelles trabalhos, será feito sómente pela rua da Conceição.

Fiquem disto scientes os interessados.

Dom Quixote—Publicou-se o n. 4 deste periodico Olindense.

Club Carlos Gomes—O sarão que este club devia dar amanhã, foi transferido sem dia certo.

Commercio de Pernambuco—Deixou de ser hontem publicado este jornal.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—No proximo domingo, haverá nessa via ferrea, além dos trens do horario, um extraordinario até Tegipió, o qual partirá desta cidade ás 3 horas e 20 minutos da tarde e regressará d'alli ás 9 1/2 horas da noite.

Revista Potyguar—Recebemos o n. 4 dessa publicação mensal de que são redactores os Srs. João Chaves, Hemeterio Fernandes, Souza Nogueira, Honorio Carrilho e José Lucas da Camara.

Agradecemos a visita.

Morte repentina—Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, falleceu repentinamente, na escada do predio n. 5 da rua de Santa Rita, o carregador d'agua de nome Antonio Gaspar, de côr preta, representando ter de 35 a 40 annos de idade.

O subdelegado do 1º districto de S. José fez transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Autoridade policial—O major Antonio Pedro de Azevedo reassumio no dia 14 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Archivo Litterario Palmarense—Recebemos o n. 6 d'essa revista que se publica em Palmares, sob a direcção de Fernando Griz e Fabio Silva.

Somos summamente gratos á visita.

Salvo conducto—Segundo declaração nossa secção deste «Diario» publicada pelo Sr. official externo da policia, incumbido da policia do porto, são intimadas todas as agencias de barcos á vapor e á vella, existentes nesta cidade á não venderem passagens á bordo de taes barcos sem que os interessados lhes apresentem o «salvo conducto,» de que hontem dissemos deviam munir se na secretaria de Questura Policial as pessoas que quizerem retirar-se deste Estado, na permanencia do estado de sitio.

Além disso, as referidas agencias só poderão vender taes passagens até 2 horas antes da sahida de cada embarcação, enviando logo ao referido official externo da policia a lista dos passageiros com declaração da nacionalidade, de cada um.

Tambem são avisadas aquellas agencias, e os commandantes e mestres dos barcos de que não poderão vender passagens á bordo dos respectivos barcos, sob as comminações da lei.

Leiam os interessados a supra mencionada declaração, que os instruirá do facto.

Companhia Industrial Commercio de Estiva—Esta empresa reunio-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 do corrente, para approvar as contas do anno findo em 30 de Junho proximo passado e eleger o seu novo conselho fiscal, que ficou composto dos seguintes Srs. accionistas:

Gomes Augusto Gajo de Miranda, Antonio Geraldo Coêlho e Francisco Antonio Fernandes.

Para supplentes do mesmo conselho, tambem forem eleitos os Srs.:

José Joaquim da Silva Quintas, José Ferreira Lopes e Delfim Lopes da Cruz.

Peixe monstro—Ahi vai a noticia da pesca de um monstro marinho que póde fazer concurrencia a serpente do mar.

Diz uma folha franceza que pescadores apanharam nas aguas de Alger um peixe que pesava mais de 500 kilos.

Antes de ser capturado, rebentou tres rêdes e só com um apparelho especial póde ser pescado.

A forma do peixe-monstro assemelha-se á da raia, mas o seu comprimento gigantesco e os seus orgãos não permittem tal classificação.

O monstro mede 5 metros e 20 centimetros. Ao contrario da raia, a bocca mede 70 centimetros de largura e 40 centimetros de altura, o que lhe permitte comer peixes de bom tamanho.

Hypnotismo—Parece que o hypnotismo, tão contestado e tão defendido, será chamado em breve a desempenhar novo papel na pratica, como auxiliar precioso das inquirições judiciarias no descobrimento dos crimes.

Não haverá modez, disfarces os mais bem combinados, que resistam á suggestão hypnotica feita habilmente por um medico ao individuo accusado ou suspeito.

Podemos assignalar na Hollanda a primeira tentativa da applicação do hypnotismo para arrancar-se de um suspeito a confissão de crimes de que ha fortes presumpções e nenhuma prova e que o accusado nega pertinazmente ter praticado.

Ha tempos foi preso um individuo de nome Longh, que em Amsterdam se tornara bigamo, talvez polygamo em outros paizes, que roubava as mulheres enganadas e até as sogras.

Todas as provas colhidas pela justiça contra o tal individuo evidenciavam apenas a polygamia o roubo, abusos de confiança, velhacarias de toda a especie, mas nenhuma de assassinatos de outras mulheres.

Entretanto, as justiças de Amsterdam tinham fundadas presumpções de que Longh commettera esses assassinatos e outros na Hollanda e na Inglaterra.

O criminoso tem negado sempre esses homicidios e a justiça tem-se sentido perplexa, demorando extraordinariamente a formação da culpa.

O processo despertou, como de razão, grande interesse na Hollanda e na Inglaterra, e tanto mais quanto houve quem suspeitasse ser Longh o famoso Jack o Estripador, que a policia ingleza ainda procura descobrir.

O «A...» espontaneamente, ou insinuadamente propoz a varios jurisconsultos a questão de saber se a intervenção do hypnotismo para conhecer a verdade no processo seria legal na Hollanda.

Os advogados A. Levy e J. Travaghino anunciaram opinião cathegoricamente negativa.

O Sr. Traub, porém, entende que nenhuma objecção theorica póde ser invocada contra semelhante innovação, sendo de opinião que a experiencia póde ser tentada nas seguintes condições: Os medicos devem ter confiança absoluta na veracidade das respostas feitas pelo «individuo» e devem portar-se de modo a não causar a este nenhuma alteração cerebral ou prejuizo moral.

A questão está, pois, em saber se taes condições podem ser realisadas e o Sr. Traub não acredita que o possam ser na pratica.

E', pois, hostil á introducção do hypnotismo nos processos judiciarios.

O Sr. D. Jua chega as mesmas conclusões.

Não liga importancia ás declarações de pessoas sujeitas a uma situação anormal.

Receia a influencia exercida pelo hypnotismo sobre o paciente que fosse objecto de sua suggestão e pensa que a justiça dispõe de meios sufficientes para desmascarar os criminosos, sem recorrer a meios extra judiciarios.

Finalmente o Sr. A. Van Hamel não responde de maneira categorica.

Inclina-se a acreditar que experiencias poderiam ser tentadas em individuos perigosissimos, mas somente para descobrir indicios, que o segredo deve ser guardado, mesmo para o magistrado formador da culpa; que a responsabilidade da operação deve recahir sobre o magistrado superior que tiver ordenado a experiencia e que deverá ser feita por medicos.

Attendendo a essas condições o professor Van Hamel não responde pela negativa.

A questão é complexa e exige maiores desenvolvimentos ou antes maior progresso scientifico, para que um magistrado não comprometta a sua respeitabilidade nos empyrismos de um José Balsamo ou de um Cagliostro.

Corpo de policia—Completando a noticia que hontem demos da festa inaugural da enfermaria mandada erigir no quartel do Corpo de policia, temos a accrescentar que, ao entrar no mesmo quartel o commandante do dito Corpo, o Sr. coronel Austriliano Paes Barreto, foi recebido por todos os officiaes e inferiores, que o cumprimentaram, atirando-lhe flores, e orando em nome dos officiaes o tenente França e em nome dos inferiores o Sr. capitão Pontiano.

A' noite, em que, como já dissemos, esteve o quartel todo illuminado e franco á visita publica, alli compareceram, entre outras pessoas gradas, o Exm. Sr. General Leite de Castro e seu ajudante de ordens, o Sr. commandante do Corpo de cavallaria e seu secretario, o Dr. Gonçalves Pinto, e diversas familias, que foram ver o estabelecimento, mostrando-se todos satisfeitos pela ordem e asseio que nelle encontraram.

O Exm. Sr. General Leite de Castro ergueu um viva ao Corpo de policia, e o Sr. commandante do Corpo de cavallaria comprimentou aos Srs. commandante e officiaes do de policia. Foram tambem erguidos vivas aos Exm. Sr. Governador do Estado, General Leite de Castro e outras autoridades, tocando nos intervallos a banda de musica do Corpo de policia.

Em summa, foi uma bella festa.

Festividade religiosa—No proximo domingo terá lugar no arraial de Tegipió a festividade religiosa de Nossa Senhora do Rosario, na igreja do mesmo nome.

O hasteamento da bandeira terá lugar amanhã, ás 8 horas da noite, sendo ella conduzida por crianças vestidas de branco, e acompanhada por uma banda de musica.

A festa constará de missa cantada com sermão, á noite ladainha, após a qual será arriada a bandeira.

O director da estrada de ferro Central, fará expedir um trens extraordinarios para aquelle povoado, afim de facilitar o transporte aos que quizerem assistir á festa.

Doenças infantis—Falta a creança o poder de manifestar com palavras as sensações dolorosas, e as indisposições á séde do mal.

A sua linguagem é difficil de comprehender nem pode ser avaliada senão até um certo ponto.

Comtudo é verdadeiramente n'estes pequenos doentes que o medico deve, com todo desvelo, procurar conhecer com segurança o mal, e o mais das vezes convem que o faça com toda a promptidão possivel, porque é cousa sabida que positivamente um bom numero de doenças segue um curso bastante rapido, e logo que o soccorro medico se torne preciso convem que não seja demorado.

Para vencer a difficuldade no exame dos meninos doentes, e no reconhecimento do mal, cumpre em primeiro lugar ter longa pratica, e convencida necessidade de formar do estudo das doenças infantis um ramo especial da medicina, a qual hoje com peculiar amor se dedicam muitos medicos. E é por isto muito acertado que as mães amorosas, quando adoece algum dos seus filhos, recorram de preferencia á um pediatra, que de ordinario não falta em nenhuma cidade com população um tanto crescida. Diz isto respeito á escolha de medico; e refere-se ao caso em que um menino doente reclame uma especial assistencia e disvelo.

Sabendo-se que precisamente na edade infantil as varias doenças se tornam mais perigosas, e pedem um immediato soccorro, apresenta-se naturalmente o conselho de que a mãe ou outra mulher a quem está confiado o cuidado do menino deve com attenção lançar uma vista reiterada ao seu estado de saude, e apreciar todos aquelles signaes que já expozemos ao tratar da linguagem dos meninos, que podem guiar a descoberta do mal e serem um indicio indubitavel de que o menino se acha alterado em seu estado de saude.

Alem disso os olhos vigilantes da mãe reconheceram logo que o seu filho está indisposto, desde que não come com o costumado appetite, e as suas dejecções são anormaes pela frequencia e aspecto, e não dorme tranquillo ou se mostre continuadamente inquieto, e não está no seu habitual humor.

Uma criança doente reclama assistencia e cuidados especiaes; quem for chamado para assistil a deve fazel-o com toda a possivel paciencia, supportando as más vontades, o choro, e os seus gritos, e nisto, a dizer a verdade, ninguem poderá substituir a amorosa mãi; mas por outro lado esta não deve tambem, se o seu filinho se mostra muito aggravado, deixar-se vencer pela dôr, e antes possuir-se de coragem, pensando, por muito grave que seja o mal, que os affectuosos cuidados, e o seguir com exactidão as indicações do medico, poderão reanimar a esperança de salvação.

Assistir a creanças enfermas, reclama tambem especiaes conhecimentos, os quaes só a uma amorosa mãi surgem quasi por instincto, em pessoa extranha raramente se encontram; e por isto todas as vezes que se possa fazel-o, ou haja necessidade d'outra pessoa para assistir á criança, será bom procurar alguem que possua as prerogativas necessarias, que se encontram nas mulheres que especialmente se dedicam á assistencia das creanças doentes.

Se se deseja que a criança não morra do mal, é necessario recorrer promptamente, em qualquer caso de doença, mesmo no mais ligeiro caso, ao medico, o qual chegando a tempo, muitas vezes poderá prestar um auxilio que mais tarde seria inteiramente inutil.

Além disso convém que as prescripções sejam executadas escrupulosamente, procurando-se com toda paciencia proceder de modo, que a criança se preste a subministração dos remedios e de todas as outras operações necessarias, e obrigal-a mesmo a isso, caso o medico o aconselhe, quando a isso ella se recuse.

E' nestes momentos sobretudo que os pais conseguirão os fructos de uma sã educação e instrucção do menino.

Escola Normal — Resultado dos exames havidos hontem nesse estabelecimento:

2º. anno — 5ª. cadeira

D. Maria Bessone de Mello, distincção.
D. Melania de Barros Ferreira, plenamente.
Elysio Ferreira Monteiro Ribeiro, idem.
D. Maria Amelia de Azeredo Coutinho, simplesmente.
D. Maria Augusta do Carmo, idem.
D. Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, idem.
D. Antonia Christina da Costa Cardoso, idem.
D. Innocencia Augusta da Silva Santiago, idem.
D. Francisca Candida Ferreira, idem.
D. Maria das Dores Gomes de Araujo, idem.
D. Maria C. Medeiros de Araujo, idem.
José Antonio de Miranda, idem.
José Estanislão da Cunha, idem.

4º. anno — 1ª. cadeira

D. Cecilia da Silva Vidal, plenamente.
D. Maria Alexandrina Pereira das Neves, idem.
D. Thereza Eudoxia da Silva, idem.
D. Amelia Maria Bezerra, idem.
D. Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, idem.
José Thimes Pereira Junior, idem.
D. Olindina Izidia Alves de Araujo, simplesmente
D. Minervina do Monte Pereira da Cruz, idem.
D. Virginia Lopes Tavares da Silva, idem.
D. Julia Militana Gomes de Oliveira, idem.
Olavo Joaquim de Sant'Anna, idem.
Affonso dos Reis Monteiro Ribeiro, idem.

Foram reprovados cinco na prova oral e um na escripta, tendo deixado de responder á chamada um.

Hoje continuarão os exames de Desenho Linear e 7ª cadeira no 2º anno e da 6ª cadeira do 4º anno.

Collecção de Papyrus — Uma collecção de papyrus, que foi recentemente comprada no Egypto, com o producto de uma subscripção publica, e incorporada á Bibliotheca de Genebra, acaba de ser examinada pelo Sr. Jules Nicole. Este sabio começou procurando os textos classicos, e teve a satisfação de encontrar bom numero delles.

Em primeiro logar, fragmentos magnificos das duas epopéas de Homero, de que a mais consideravel, que comprehende uma parte dos cantos XI e XII da «Iliada», dará que fazer aos criticos, porque differe muito das edições existentes. Existe mais uma pagina de «Orestes», de Euripides, tirada de um exemplar de luxo, cujo texto parece que é mil annos anterior ao dos mais antigos manuscriptos conhecidos. Seguem-se fragmentos ineditos: elegia dictactica sobre a influencia dos astros, hymno ou idylio contando a entrevista de Jupiter e de Leda, escriptos scientificos em bella prosa, livros historicos, etc.

A litteratura christã não faz má figura nesta collecção. Ha versetos liturgicos, paginas da Biblia com ou sem commentarios, um tratado religioso em que nesta passagem dada pelo autor como citação litteral do Evangelho, afasta-se singularmente da tradição canonica. Alguns documentos, de uma época mais nova, que interessam a historia anedoctica da historia do Oriente. Encontra-se, entre outros, um bilhete dirigido por um bispo ao superior de um convento, á administração dos correios, recommendando lhe tres cenobitas em viagem de passeio. E' muito laconico: «Queira ter a bondade de dar cavallos a esses dous monges, que são orthodoxos.»

Em summa, parece que os papyrus de Genebra será uma mina de sorpresas interessantes.

Duas prisões de Pariz — Pariz vai ficar sem duas das suas prisões, a do Grande Roquette e Santa Pelagia.

Estas duas prisões vão ser demolidas e construidas n'um mais vasta em outro ponto.

A Grande Roquette tinha apenas 57 annos de existencia, e o que constitue o seu caracter especial é que desde 1851 é a ante-camara da guilhotina. Ahi são enterrados os condemnados até á hora fatal, sendo lhes reservadas tres celulas.

Foi a 24 de Maio de 1871 que foram fusilados alli no caminho chamado da Ronda, pelos soldados da Commona o arcebispo, de Pariz, presidente de Bejean e os padres que os acompanhavam. A celula em que foi encerrado o arcebispo e passou os seus sessenta dias de captiveiro, ainda está intacta. Alli escreveu o desditoso prelado junto a um varão de ferro, em fórma de cruz— Ob! Crux, ave, spes unia! Spes unia! Palavras que ainda se lêem e que alguns jornaes pedem que se conservem, sendo a pedra transportada para um museu publico.

Quanto a Santa Pelagia é muito mais antiga que a Grande Roquette, tendo sido fundada em 1665 não como prisão e sim como convento.

Em 1792, no tempo da Revolução, foi transformada em prisão. Alli estiveram presos Mme. Roland, a celebre Duqueza Dubarry e muitas outras victimas do terror.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 16 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Sydronio Cavalcante Lima, com Maria da Conceição Queiroz, moradores na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Rodolpho José da Silva, com Amelia Candida da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Armindo Nunes de Campos, com Anna Leopoldina Fernandes, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Antonio Alves Villela, com Antonia Dias Guimarães, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Affonso Coelho, de 23 annos de idade, artista, com Francisca Gonçalves da Luz, de 24 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Pelos pobres — O caridoso cavalheiro que não esquece aquelles que estão em necessidades, e frequente accorre em soccoro com os seus donativos por nosso intermedio, acaba de enviar-nos a quantia de 40$000 para ser distribuida.

De accordo com a sua intenção, cabendo a divisão da mesma quantia aos possuidores dos cartões sob ns. 91, 92, 93, 94, 11, 12, 13, 14, 15 e 16, são elles chamados a virem receber a parte repartida a cada um.

Os ns. 93 (Maria José) 14 (Maria Valentina da Conceição Gayo) 15 (Mariana Pires) e 16 (Maria Pessoa de Menezes Lyra), deverão reclamar os respectivos cartões antes, visto não terem-n'o feito ainda.

Alfandega — Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Outubro de 1893, comparado com o de igual mez de 1892.

Denominação das rendas	1893	1892	Differenças — Para mais	Differenças — Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	934:044$750	770:974$562	163:070$188	$
Imposto de fumo, 40 %	$	$	$	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	23:182$093	7:111$992	16:070$101	$
Dito das capatazias	6:883$328	2:080$177	4:803$151	$
Armazenagem	24:458$814	10:620$514	13:838$300	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:420$000	2:800$000	620$000	$
Dito de docas	733$400	1:598$100	$	864$700
Addicionaes de 60 %	141:992$197	140:133$094	1:859$148	$
Ditos de 50 %	348:487$476	276:040$010	72:447$466	$
Ditos de 10 %	6:532$222	1:051$858	5:480$364	$
Interior				
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	$	$	$	$
Renda das estradas costeadas pela União	$	$	$	$
Dita do Correio Geral	$	$	$	$
Dita dos Telegraphos electricos	$	$	$	$
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	47$000	$	47$000	$
Dita dos Arsenaes	$	$	$	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes e de instrucção superior	$	11:000$000	$	11:000$000
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	109$790	22$915	86$875	$
Laudemios	17$500	468$750	$	451$250
Premios de depositos publicos	$	$	$	$
Contribuição	$	$	$	$
Sello do papel fixo	2:058$612	1:172$900	885$712	$
Dito do papel proporcional	1:977$724	2:406$200	$	428$476
Dito adhesivo	47:531$400	47:187$500	343$900	$
Imposto de transporte	5:196$150	$	5:196$150	$
Sobre subsidios e vencimentos	2:946$295	$	2:946$295	$
De 2 1/2 sobre o dividendo dos titulos das companhias anonymas que tenham por séde o districto federal	$	$	$	
Cobrança da divida activa	50$950	3$402	47$548	
Consumo				
Imposto do fumo	554$600	$	554$600	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	171$585	$	171$585	$
Indemnisações	2:285$100	$	2:285$100	$
Juros de capitaes nacionaes	$	$	$	$
Venda de generos e proprios nacionaes	511$928	$	511$928	$
Receita eventual comprehendidas as multas	4:905$763	4:661$114	244$649	$
Montepio Militar	471$264	$	471$264	$
Dito dos Empregados Publicos	2:275$839	$	2:275$839	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	2:086$100	$	2:086$100	$
Bens de defuntos e ausentes	$	$	$	$
Deposito da Caixa Economica	131:931$000	$	131:931$000	$
Ditos de diversas origens	50.853$186	7:348$960	43:504$226	$
Ditos de contribuição de caridade	2:529$900	2:246$805	283$095	$
Sommas	1.718:246$066	1.258:928$908	472:061$584	12:744$426

RECAPITULAÇÃO

Demonstração das rendas	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	988:568$987	790:787$245	197:781$740	$
Despacho maritimo	4:153$500	4:398$200	$	244$700
Addicionaes	497:011$845	417:224$917	79:786$978	$
Sahida	$	$	$	$
Interior	29:935$421	32:364$167	$	2:428$746
Consumo (de fumo)	554$600	$	554$600	$
Extraordinaria	10:621$479	4:558$614	6:062$865	$
Depositos	187:400$186	9:595$765	177:804$421	$
Total	1.718:246$066	1.258:928$908	461:990$604	2:673$446
Differença para mais				459:317$158

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Novembro de 1893—(Assignados)—O chefe de secção, *J. Gomes da Silva*—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.

Moça corajosa — Os magistrados de Hampshire residentes em Forcham (Inglaterra), fizeram o mez passado cumprimentos publicos a uma moça, miss Alice Cross, pela coragem que mostrou em circumstancias terriveis para si e para os seus.

O pai, Dr. Edward J. Cropp, residente em Southwick, tinha o costume de guardar as suas joias com as da filha no quarto de dormir desta. Na noite de 14 de Setembro a moça dormia com sua mãi, estando o pai em viagem, quando Mistress Cross acordou ás 2 horas e notou que havia luz no quarto de um criado, mas, tocando para alli e tendo resposta, tornou a deitar-se sem mais apprehensões. O incidente acordára tambem miss Alice, que depois de ter tudo na casa voltado ao socego, viu um homem de pé junto ao leito. A mãi tornára a adormecer.

Miss Alice não se mexeu, deixou que o desconhecido se afastasse para o extremo do quarto e quando ouvio fechar a porta, atirou-se subitamente a elle e agarrou-o, gritando por soccorro.

O ladrão sorprendido com o ataque forcejou por desvencilhar-se e conseguio fugir quando acodia a irmã da moça. Visitada a casa deu-se por falta de joias. O ladrão mais tarde foi preso em Portsmouth.

Tribunal do jury do Recife — Ainda hontem não pôde ser installada a sessão deste tribunal, convocada em face de requisição do Dr. juiz seccional deste Estado.

Responderam a chamada 34 jurados.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Santo Antonio

Antonio de Padua da Fonseca Banks.
Antonio José de Moraes.
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira.
Manoel Ferreira Pinto Malheiro.
Dr. João Baptista Fragozo.
José Luiz dos Santos.

S. José

Dr. João Vicente da Silva Costa.

Boa Vista

Manoel José Galvão da Silva.
João Pereira Rabello Braga.
Marcolino de Souza Travassos.
Carlos Augusto de Carvalho.

Graça

Joaquim Francisco de Moraes.
Manoel Joaquim Ferreira.
Manoel Macario Deuthier.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 14 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	758m,08	19,36	77
9 »	27,°2	759m,60	19,22	71
12 »	27,°9	759m,23	19,39	70
3 t.	27,°8	757m,83	18,92	68
6 »	27,°0	758m,98	18,89	71

Temperatura minima 26,°00.
Temperatura maxima 29,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m5.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 6,m66 por segundo.
Nebulosidade média 0,43.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	14 de Novemb.	8—35 da m.	1m,80
B. M.	14 de »	2—45 da t.	0m,75

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Jacuhype»:

Alfredo Moura, Manoel Figueiredo, Maria A. Monteiro, Josepha R. Coimbra, Emilia R. Torreão, e 1 irmã, Leoncio Lobato, Ismael Ribeiro, J. Soares T. Lima, Dr. Augusto Lyra, Vicencia F. da Silva, Francisco Lampeiro, Vicente Mega, Antonio L. Gomes, Emilio Zaluar, Damasio Ribeiro Leite, Manoel de Lima Monte Rosa, Edward Johnston, P. M. Eeslund e sua senhora, J. Alsen, J. Mielsen, J. M. Esclund, C. J. Malhiassen, sua senhora e 1 filho, João Rospe, Lorenze Brum, G. Fashing, A. Gaschön, M. Bourgard, P. Mathiassen, Laichitas N. Jensen, Hans A. Hansen, Adolph F. Hensen, Olaf E. Kinberes, Olaf Julius Jacobsen.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Olinda»:

Dr. João de Deus Costa Pinto, Antonio Gonçalves Netto, João Pereira, Dr. Luiz Manoel Gonçalves, Joaquim Ignacio de Lima e João R. de Lima, 2 cadetes, E. Epaminondas Leitão, sua senhora, 1 cunhada e 1 criada, Antonio Lambert, sua senhora e 1 menor, Augusto Antunes, J. Devos, Hermann Niemeyer, Cosme Teixeira Costa, Carlos e Manoel Espindola, tenente Frederico da Cruz Secco, Florentino Guimarães, Emygdio de Medeiros, Maria Smith e 1 irmã de caridade, A. F. da Costa Filho, sua senhora e 1 criado, Dr. Euclides Barrozo, padre Aprigio Espindola, Dr. João Pereira, Joseph Latham, Ernesto E. Torres.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 15 de Novembro de 1893.

Existiam 460, entraram 26, sahiram 2—existem 484.

Nacionaes 454, mulheres 12, estrangeiros 18. Total 484.

—Afiançados 424.
Bons 403.
Doentes 17.
Loucos 3.
Louca 0
Total—424.

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:
Antonio Leoncio.
Alberto Pereira de Oliveira.
Lurindo Sigismundo.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 15 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	680	
Entraram	9	
		689
Sahiram	8	
Falleceram	2	
Existem	679	
		689

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr Arnobio Marques entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Andrade Lima, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. João Rangel, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

LITTERATURA

Mãos

Mãos de princeza! se as contemplo, quando
Brincam (que acaso!) ás vezes descuidosas...
Doce impressão das coisas deliciosas
Vem de toda a minh'alma se apossando.

Quando dentro em meu ser, eu vou sondando,
Do coração, as illusões ditosas...
Vejo-lhe a correcção das primorosas
Linhas, que uma a uma vou beijando.

Mãos de alabastro, mãos que são de fada:
Não posso vel-as sem sentir que a mente
Vai aos mundos ignotos, arrastada!

Mãos que me esmagam no sonhar ardente:
Amo essas mãos de alvura immaculada
N'uma infinita adoração de crente!

Manoel Arão.

VARIEDADES

O louco

— Onde vás, louco? bradavam por traz de um louco.

— Vou lá, acima!

— Mas não vês, insensato, como está escuro aquillo lá? As nuvens cobrem o céo, e, impellida pelo tufão que sopra deste lado, a saraiva açoita-te o rosto. Volta a traz e segue-nos. Lá em frente o horisonte está claro; o sol brilha sem sombras n'um céo risonho e sereno.

O louco, porém, sem replicar, seguio o seu caminho, e os sabios deixando-o sorriam com desdem e compaixão.

Entretanto elle continuou a subir.

Subia, e a torment. recrudescia.

Subio mais, e a tempestade desencadeou-se em todo seu furor, e o céo parecia querer sepultal-o debaixo de um dilúvio.

E o insensato subia sempre.

Seus pés cançados escorregavam na terra ensopada e suas mãos que agarravam-se ás rochas deixavam nestas pedaços ensanguentados.

Elle subia, subia, levantava-se, e sem voltar jamais atraz com os olhos fixos na nuvem ardente, qual orgulhoso Titan, subia sempre!...

Chegou ao pé da nuvem, penetrou nella.

Pensará acaso o temerario em arrebatar o raio da mão de Deus?...

Mas que!... Passando por entre os coriscos elle subio ainda mais! Emfim emergio, com a fronte serena, das regiões procellosas!

Um céo esplendido brilhava sobre sua cabeça e debaixo de seus pés continuava a roncar a tempestade. Lá de cima elle contemplou, fora de perigo, o medonho chaos que ha pouco desprezava.

E entretanto, naquelles risonhos valles, onde ainda ha pouco era tão claro o horisonte, onde o sol brilhava sem sombra n'um céo risonho e sereno, para onde os sabios, fugindo á tormenta, queriam arrastal-o, tudo mudara repentinamente.

As agoas do monte os tinha invadido; o tufão e os coriscos açoitaram-n'os rijamente.

Aos clarões dos relampagos viam-se campinas submergidas, tudo destruido e arruinado, e tinham succumbido aquelles que tinham ido alli abrigar-se da tormenta; não mais se viam os sabios que tinham zombado do louco.

E este, contemplando aquella desolação, chorava, quando alguma cousa como um sopro de fogo, passando sobre elle, seccou-lhe as lagrimas.

O coração estremeceu-lhe no peito, uma alegria sobrehumana illuminou-o e seus labios trementes fizeram echoar estas estranhas palavras:

— O' Christo! bem lh'o haveis dito: a sabedoria dos sabios é loucura e não ha razão na sabedoria: a loucura pela qual eu venci!

S. Lourenço da Matta, Outubro de 1893.

Antonio Pinto.

SPORT

Prado Pernambucano

SUSPENSÃO

A directoria do Prado Pernambucano, em sessão de hontem, suspendeu por 90 dias ao jockey José Marcelino.

O acto da referida directoria foi determinado por faltas commettidas pelo referido jockey no 6º. pareo de sua ultima corrida, quando montava o animal Sans Souci.

ISINGLASS

Diz uma carta de Londres que o Saint Léger foi a confirmação das previsões geraes, alcançando Isinglass a sua setima victoria sem ter soffrido uma só derrota, e nunca ganhou mais facilmente, embora ganhasse por meio corpo.

Ficou atraz do lote durante a maior parte da corrida, mas, quando quiz, tomou a frente para ganhar num «canter».

O campo augmentou no ultimo momento com dois cavallos inesperados, Khartoum e Giengall, encarregados de fazer o jogo, um para Self Sacrifice e o outro para Pascion.

Este ultimo foi um dos primeiros batidos

Self Sacrifice só poude chegar atraz de Isinglass e Ravensbury, e Le Nicham apenas alcançou o quarto logar.

Estas collocações são as mesmas do Maddle Park Plate, disputado pelos mesmos animaes no anno passado.

E' um triumpho para o garanhão Isonomy o ter produzido Isinglass e Ravensbury no mesmo anno e o ter «sired» duas vezes em tres annos, vencedores da triple corôa: os Dois Mil Guinéos, o Derby e o Saint Leger.

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Galvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, moleiros, porta extractos, bicos tinteiros e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4$500 a libra.

NOVA ALFAIATARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18

CAMPOS & MAIA

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

« A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados da coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. «

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Ao publico

Um *engraçado*, que gosta de divertir-se a custa do socego alheio, um espirito envelhecido na vagabundagem proxeneta, espalhou hontem que eu havia sido espancado e preso pela policia.

Por mim não incommodou-me a graça pulha e soez do Pasquino de alcouces; mas tenho familia e amigos, aos quaes tal graça de véras alarmou.

Felizmente nunca fui preso, nem desacatado pela força publica, nem mesmo por qualquer particular.

Rogo, entretanto, ao engraçado que, a bem do socego das familias, procure outro assumpto para suas palestras, certo de que ha meios de contel-o.

Recife, 17 de Novembro de 1893.

Dr. Ferrer.

Superior á todas as Aguas de Colonia é a legitima Agua Florida de Murray & Lanman.

Compõe-se da distilação perfeita das mais ricas flores do Tropico colhidas em toda sua louçania Para o banho e Toucador não ha nada igual. Perfuma, fortalece, acalma, refresca e deleita.

A legitima leva ao derredor do gargalo da garrafa uma tira branca em que apparecem gravadas em aço as palavras «Marca Industrial» o facsimile da firma de seus unicos proprietarios, Lanman & Kemp, New York. 5

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhau. *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquezon, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Barão de Rodrigues Mendes

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, sua mulher e filhos, o Dr. João Baptista de Castro Rabello, sua mulher e filhos, o Dr. Pedro Wanderley Jacques, sua mulher e filhos e Sophia da Costa Mendes, filhos, genros e netos do Barão de Rodrigues Mendes agradecem penhoradissimos a todas ás pessoas, que caridosamente concorreram ao enterro do mesmo, e ao mesmo tempo pede o piedoso obsequio de ouvirem as missas, do 7º dia do seu passamento, que mandam rezar por sua alma, na Ordem 3ª de S. Francisco, as 8 horas da manhã de sexta-feira 17 do corrente, setimo dia do seu passamento. Desde já hypothecam sua eterna gratidão por mais este obsequio

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

José Bento de Souza

João Remigio d'Albuquerque e sua mulher, Alfredo Dacasble e seus filhos, Affonso de Azevedo Maia, sua mulher e seu filho Elias Pompi[illegible] e sua mulher e Maria Victoria Carregal Soares, tio, padras to, irmãs, cunhados e sobrinho do fallecido José Bento de Souza agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao seu ultimo repouso e de novo os convidam para assistir as missas que por sua'alma mandam celebrar nas igrejas de Nossa Senhora do Carmo do Recife, Santa Cruz dos Milagres em Olinda e Nossa Senhora das Dores em Timbaúba, todas as 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, 7° dia do seu passamento, por cujo acto de caridade desde já se confessam agradecidos.

Recife, 13 de Novembro de 1893.

Curso de ferias
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis sacrado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara-se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem de figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios.

Em papel particular houveram negocios a 10 5/8.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Cristallisado	$	a	5$200
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$600
Somenos, idem idem	4$200	a	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 173$000 venda.

Mel
Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba
Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha
Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros
Saccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.
Verdes a 460 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	31493	4040
Vapores	1 a 15	3000	5199
Animaes	1 a 16	4208	2121
Estrada de Ferro Central	1 a 15	3044	878
Idem de S Francisco	1 a 15	49928	478
Idem de Limoeiro	1 a 14	48057	6269
Somma		139730	18235

MATHEMATICAS ELEMENTARES
E
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72 1º andar.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; e que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893

Rua de Hortas n. 112—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES
Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA
Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas da bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa e erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esta composição tão adoptada que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deseja rem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende-se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Importação

Vapor nacional «Olinda,» entrado dos portos do Sul, em 14 e consignado a Pereira Carneiro e comp

Chapéos 2 caixões a Souza Nogueira e comp., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a M. D. da Silva Guimarães, 2 a Alves de Britto e comp., 2 a Martins e comp., 3 a Agencia de Chapéos 3 a R. Lima e comp.

Charutos 1 caixão a Moreira e comp., 12 a ordem 1 a Abrantes e comp., 1 a J. T. Carneiro 3 a Salzer Kauffmann e comp., 11 a Azevedo e comp., 5 a Costa Lima e comp. 3 a Adolpho & Ferrão

Fio 140 saccos a C. Fernandes e comp., 120 a J. Francisco Leite.

Tecidos 4 fardos a Companhia de Estiva 17 a Alves de Britto e comp., 10 a Ferreira Irmãos e comp, 10 a Machado & Pereira 34 a Rodrigues Lima e comp., 21 a A. Lopes e comp., 10 a A. Vieira e comp., 9 a R. de Carvalho e comp., 15 a A. Amorim e comp., 10 a Silveira e comp. 9 a A. Maia e comp, 10 a Ferreira Irmãos e comp., 8 a Affonso Maia e comp

Vapor inglez «Portuguese Prince,» entrado de Buenos Ayres em 13 e consignado a Vilson Sons e comp.

Xarque 2431 fardos a Pereira Carneiro e comp.

Exportação

RECIFE 14 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 300 kilos de borracha de mangabeira.

J. Fuerstemberg & C, 800 saccos com 52,000 kilos de caroços de algodão

— No vapor inglez «Furkisk Prince», para Liverpool, carregaram:

Mello & Velloso, 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Cascão & Barbosa, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 610 saccos com 46,500 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 6 000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Asiatic», para New York, carregaram:

Julio & C, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra Blucks», para New-York, carregaram:

Julio & C., 1,620 saccos com 91,950 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Olinda», para o Ceará carregaram:

P. Alves & C.. 62 barricas com 3,444 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

Fuerstemberg Lemos & C., 17 caixas com oleo vegetal no valor de 340$.

A. N. Duarte, 100 barricas com 11,650 kilos de assucar branco.

J. Pires 100 barricas com 9,963 kilos de assucar branco.

A. Ferreira, 15 caixas com elixir cabeça de negro.

J. Souza, 4,500 caixas com 58,500 kilos de sabão.

P. Alves & C., 125 barricas com 8,258 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 600 barricas com 41,990 kilos de assucar branco e 6 ditas com 510 ditos de dito refinado.

J. Baltar & C., 150 barricas com 9,630 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 6,858 kilos de assucar branco.

E. Kentback & C., 100 barris com 8,600 litros de aguardente e 500 barricas com 33,275 kilos de assucar branco.

Para Macáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

P. Alves & C, 80 barris com 7,180 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 40 barricas com 3,081 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 25 barricas com 1,560 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 200 barris e 30 pipas com 31,300 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

P. Aves & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C, 1,800 saccos com 108,000 kilos de assucar branco.

M. S Maia, 50 barris com 4,700 litros de aguardente, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

S. Guimarães & C., 1.700 saccos com 102,000 kilos de assucar mascavado e 900 ditos com.... 54,000 ditos de dito branco.

— No vapor portuguez «Peninsular», para o Pará, carregou:

S. Campello, 1,500 caixas com 19,500 kilos de sabão.

— No patacho allemão «Adelheide», para Pelotas, carregaram:

J. F. Marques, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos
DE NOVEMBRO DE 1893
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	644:901$467	
Idem de 16	79:942$521	
		724:843$688
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 14	206:482$213	
Idem de 16	30:535$426	
		237:777$639
Somma total		961:621$327

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Novembro de 1893.
O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 29
(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484 entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar, contendo 45 garrafas com agua mineral, pesando 17 kilos e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lamondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. G. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mes e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Maia.

Marca F L & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrors, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A. B. Uma caixa, entrada em 19 do dito mes e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mes o anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, e um kilo de estampas para brinquedos, consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignada a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mes e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mez e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lessell.

Idem S. S. Mm tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S Francisco, de ferro fundido, pesando 45 kilos.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Desembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Sreschiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102 idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 726, vinda de Liverpool no vapor inglez Taylor, entrado em 17 de Janeiro de 1893, contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro, consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, sendo 240 de palha simples avariados e 6 de pelle de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

Aos senhores agentes, commandantes e mestres de embarcações á vapor e á vela.

De ordem do Dr. questor policial são nesta data intimadas todas as agencias de embarcações á vapor e á vela nesta cidade a não venderem passagens sem que, presente-se-lhe o salvo conducto, passado pela secretaria da questura, e bem assim a só o fazerem até 2 horas antes da sahida das embarcações, enviando logo ao agente da policia maritima a lista dos passageiros com os respectivos nomes por extenso e nacionalidades.

Outrosim, ficam avisados os mesmos agentes, commandantes e mestres de embarcações que não poderão vender passagens a bordo sob as penas da lei, o que para constar faço o presente.

Recife, 16 de Novembro de 1893.

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque
Agente da policia maritima.

Estrada de ferro central de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que domingo 19 do corrente, haverá nesta estrada, alem dos trens do horario, um extraordinario até Tigipió, o qual parti á desta cidade ás 3 horas e 20 minutos da tarde e regressará d'alli ás 9 1/2 horas da noite.

Secretaria, 16 de Novembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 19

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 11 do corrente serão cobrados á bocca do cofre os impostos constantes da relação abaixo e relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas de repartição

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

20 % sobre os depositos ou dependencias deste.

30 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fóra da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga e descarga.

Imposto applicado a Companhia de Bombeiros

50:000$000—Armazem ou loja de fazenzenda em grosso ou a retalho.

25:000$000—Armazem ou loja de ferragem, miudezas, quinquilharias e machina de costura.

20:000$000—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

7:500$000—Armazem de vender bacalhão.

7:500$000—Armazem de vender farinha de trigo.

22:500$000—Armazem de vender assucar.

10:000$000—Armazem de vender xarque em grosso e a retalho.

5:000$000—Armazem de vender madeiras e serrarias.

1:000$000—Armazem de massames.

37:500$000—Armazem ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões e consignações.

16:000$000—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

7:500$000—Armazem de inspecção de algodão.

3:750$000—Armazem de compra e venda de algodão conhecidas pela denominação prensas de algodão.

8:000$000—Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflamaveis.

7:500$000—Armazem de vender drogas e pharmacias.

30:000$000—Banco, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.

10:000$000—Companhias de seguro e agencias comprehendida qualquer pessoa no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza exceptuadas as companhias de contractantes do serviço de bombeiros.

15:000$000—Casas de vender bilhetes de loterias.

18:750$000—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

4:375$000—Enchimentos de aguardente.

3:750$000—Fundições a vapor.

6:250$000—Fabricas de sabão.

5:000$000—Fabricas de cervejas, limonadas licores, genebra e vinagre.

3:750$000—Fabricas de destillação e restillação de alcool.

7:500$000—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

1:250$000—Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.

11:250$000—Lojas de joias somente ou joias e relojoeiros.

6:500$000—Lojas de chapéos.

3:750$000—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

9:375$000—Lojas de calçado.

3:125$000—Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.

2:500$000—Lojas de louças e vidros.

625$000—Lojas de cera.

1:875$000—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.

625$000—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.

1:000$000—Loja de sellas e arreios.

5:625$000—Loja de moveis

10:000$000—Padarias.

6:250$000—Refinação.

5:000$000—Rebocadores.

2:400$000—Typographias e lythographias.

7:500$000—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambios, conhecidos por zangões.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercio do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do, corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875, convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com examé de sufficiencia de que trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9.420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia co proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje e no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	57:765$424
Idem de 16	4 975$677
	62:741$101

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 14	3:601$374
Idem de 16	82$944
	3:684$318

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

38 bois pesando 6,154 kilos.	
305 kilos de peixe a 20 rs.	6$100
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
9 cargas com fructas a 300 rs.	2$700
46 cargas com farinha a 200 rs.	9$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
51 lugares a 200 rs.	10$200
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	265$400
Rendimentos do dia 1 e 13	3 489$200
	3 754$600

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto
Navio entrado no dia 16

Cardiff pela Ilha Grande—43 dias, vapor inglez «Bragansa», de 756 toneladas, commandante C. H. Holtsen, equipagem 22, carga carvão de pedra a Johnston Pater e comp.

Navio sahido no mesmo dia

Mossoró—Vapor nacional «Aguamaré», commandante Paulo Nunes Guerra, carga generos.

Navios esperados
Do Rio de Janeiro
Barca norueguense Austad.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.
De Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.
De Pelotas
Lugar portuguez Temerario
Lugar inglez Mirauwy.
Patacho hollandez Aflene.
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Annita.
Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.
De Cardiff
Bar norega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Bfarl.
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Salusto.
Lugar inglez Dora.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme.
De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kagero.
Barca noruega Nana.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
Dos Estados Unidos
Barca americana Carrie Hechle.
De Terra Nova
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Rosina.

Vapores a entrar
Mes de Novembro

Sul	«Basuto»	17
Europa	«Colonia»	17
Norte	«S. Salvador»	18
Europa	«Ortegal»	18
Sul	«Campana»	18
Europa	«Tamar»	19
Europa	«Wordswarth»	20
Sul	«Santa Fé»	20
Sul	«Tagus»	21
Sul	«Galicia»	25
Sul	«Pelotas»	25

Vapores a sahir
Mes de Novembro

Sul	«Haendel»	17 as	4 h.
Europa	«Pelotas»	18 as	4 h.
Sul	«Ortegal»	18 as	2 h.
Sul	«Tamar»	19 a	1 h.
Sul	«Colonia»	19 as	4 h.
Europa	«Tagus»	21 as	12 h
Sul	«Santa Fé»	22 as	4 h.
Europa	«Galicia»	25 as	2 h

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

crimes deste municipio, vagos pela renuncia d. respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreiro de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893.—O porteiro interino, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

DECLARAÇÕES

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Assembléa ordinaria

São convidados os Srs. accionistas desta companhia á comparecerem no dia 3) de Novembro corrente, ás 12 horas do dia, no seu escriptorio á rua Nova de Santa Rita n. 55, para uma reunião de assembléa geral ordinaria, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Agosto proximo findo e bem assim eleger se a commissão fiscal, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

O secretario
Cornelio Augusto S. de Gouveia.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal as ou resgatal as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 374, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet.

SOCIEDADE

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do nosso irmão director, e nos termos do § 2º do art. 22, convida se a todos os irmãos no gozo de seus direitos á comparecerem ás 12 horas do dia 19 do corrente, afim de se proceder a eleição do conselho administrativo e commissão de contas para o anno social de 1893 á 1894.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 16 de Novembro de 1893.

O 1º secretario,
José Maria da Costa Rego.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguesia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, e cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

INTIMAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista das communicações constantes dos officios do Dr. fiscal dos engenhos centraes, datados de 27 de Setembro e 22 de Outubro ultimo fica marcado ao gerente da Fabrica Central de S. Lourenço da Matta, Henry Swales, o praso de 8 dias para vir recolher aos cofres desta repartição as multas que lhe foram impostas pelo referido Dr. fiscal, na importancia total de vinte e um contos e quinhentos mil reis (21:500$000), por inobservancia de disposições legaes e do respectivo contracto firmado com o governo, sob pena de ser a cobrança feita executivamente.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2|1 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina e dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandga e

Aforamento de terreno de marinha na praia do Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 23 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Triudade da freguezia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega de Pernambuco

COBRANÇA DO IMPOSTO DE FUMO
Exercicio de 1893
2º semestre

Esta repartição durante o corrente mez recebe sem multa a segunda quota do imposto de fumo e seus preparados, o que se faz publico para conhecimento dos interessados, de accordo com o disposto no art. 7 do regulamento annexo ao decreto n. 1203 de 28 de Dezembro ultimo não se admittirá o pagamento da quota do 2º semestre, ficando em divida a do 1º.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1893.—O chefe

Cicero B. de Mello.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquina Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dessa casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonnado C. Araújo.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas —Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no praso de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle praso os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Araujo.

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr Dr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 20 do corrente será aberto ao trafego provisorio de mercadorias e animaes o trecho desta estrada entre as estações de Pinheiro e Gravatá com 17 kilometros de extensão, devendo dentro de breve tempo, ser inaugurado no mesmo trecho, o serviço de transportes de passageiros e bagagens.

Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 11 de Novembro de 1893.

O secretario
Victaliano Ribeiro de Souza.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Director secretario.
G. C. Gatis

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que de conformidade com as disposições regulamentares, resolveu a congregação em sessão de hoje, que os exames dos diversos cursos da Faculdade tenham começo sabbado 18 do corrente pela prova escripta.

As turmas para essas provas serão de 10 estudantes, na 1ª serie juridico-social; de 30 na 2ª serie, de 23 na 3ª serie e de 15 na 4ª serie do curso sciencias juridicas; de 16 na 2ª serie e de 12 na 3ª serie do curso de sciencias sociaes; de 10 no 2 anno, de 30 no 3º anno, de 25 nos 4º e 5º annos do antigo regimen.

As provas oraes começarão depois de terminadas as provas escriptas de cada anno ou serie, e as turmas para essas provas serão de 4 estudantes na 1ª serie juridico-social; de 8 na 2ª serie, de 5 na 3ª serie e de 4 na 4ª serie do curso de sciencias juridicas; de 6 na 2ª serie e de 4 na 3ª serie do curso de sciencias sociaes; de 4 no 2º anno, de 8 no 3º anno e de 6 nos 4º e 5º annos do antigo regimem.

As bancas examinadoras foram organisadas do modo seguinte; e funccionarão nas horas e salas abaixo mencionadas.

1.ª serie juridico-social:

Drs. Soriano, Eugenio de Barros e Pereira Junior, as 10 horas, na 1ª sala.

2.ª serie juridica:—Drs. João Vieira, Gomes Parente, Milet e Manoel Netto, as 11 horas na 3ª sala.

3.ª serie juridica:—Drs. Cirne, Pontual e Laurindo, as 11 horas na 2ª sala.

4.ª serie juridica:—Drs. Augusto Vaz Martins Junior, João Elysio e Clodoaldo de Souza, as 12 horas na 5ª sala.

2.ª serie social:—Drs. José Vicente, Carneiro da Cunha e Sophronio Portella, as 12 horas na 4ª sala.

3.ª serie social:—Drs. Gonçalves Ferreira, Clovis Bevilaqua e Oliveira Fonseca, a 1 hora da tarde na 1ª sala.

1.ª serie notariado—Drs. Adelino Filho, Eugenio de Barros e Pereira Junior, as 2 horas da tarde na 3ª sala.

2.ª serie de notariado:—Drs. Augusto Vaz, Portella Junior e Phaelante, as 2 horas na 2ª sala.

2.º anno: Drs. Soriano, José Vicente e Eugenio de Barros, as 10 horas na 1ª sala.

3.º anno: Drs. João Vieira, Gomes Parente e Milet as 11 horas na 3ª sala.

4.º anno: Drs. Cirne, Gomes Parente e Laurindo, as 11 horas na 2ª sala.

5.º anno Dr. Augusto Vaz, João Elysio Gonçalves Ferreira e Sophronio Portella, as 10 horas na 5.ª sala.

Os examinandos não poderão levar comsigo cadernos ou livros e communicar se entre si durante o trabalho das provas; ser lhes-ha permettido, porém, consultar os volumes de legislação.

Serão considerados inhabilitados os que forem sorprehendidos a copiar a prova de qualquer livro, papel, caderno ou objecto que levem consigo ou recebam de outrem.

Os alumnos serão chamados á prova escripta ou arguidos na oral segundo a ordem da inscripção, tendo direito de precedencia os que são matriculados; o que não comparecer a qualquer das provas de exames ficará para depois de todos os inscriptos do anno ou serie, sendo admittido para completar a turma o que se seguir na lista supplementar.

São prohibidas as trocas de lugares para exame entre os estudantes.

Diariamente serão enviadas pela secretaria ás bancas examinadoras as listas dos que devem ser chamados a exames e de mais alguns nomes em igual numero, como supplentes.

Os examinandos que se inscreverem para actos de mais de um anno ou serie só serão admittidos ao da serie ou anno superior se forem approvados em todas as materias da serie ou anno antecedente.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital para ser publicado pela imprensa e affixado na portaria desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Novembro de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Sociedade União Beneficente dos Estivadores

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios effectivos, trabalhadores de estiva e do trafego do porto, para uma reunião na séde social á rua do Vigario n. 25 1º andar, no domingo 19, cuja reunião terá lugar das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, afim de tratar-se com urgencia de negocios de importancia, visto não se ter realisado a reunião convocada para o dia 5, tudo do corrente mez.

Serão punidos com o rigor da lei e mais deliberação social tomada, todo e qualquer associado que sem motivos justos deixarem de comparecer.

Secretaria da Sociedade União Beneficente dos Estivadores, 13 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
Joaquim A. Valerio da Paixão.

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas desta companhia, a reunirem se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Adolho.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 19 de Novembro de 1893

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Fantoche	—	Rodado	Pernamb.	51	Azul, encarn e br.	Manoel Pereira.
2	Philomeno	—	«	«	51		Coudelaria Vital.
3	Fuzileiro	—	«	«	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
4	Marrasquim	—	Castanho	«	53	Azul	J. Gomes.
5	Coefe	—	Rodado	«	51	Azul e branco	U. S. Góes.
6	Mannate	—	Alazão	«	53	Verde e rosa	S. A. Dorea.
7	Bolivar	—	Rodado	«	53	Encarnado e bonet pr.	Pedro Alexandrino.

2.º Pareo—**Tentativa**—1 300 metros—Handicap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

1	Huguenote	—	Preto	Pernamb.	56	Rosa e ouro	J. N. da Silva.
2	I'a	—	Rodado	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Tudo é	—	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Santa-fé	—	Rodado	«	50	Azul e branco	A. Silva.
5	Dublim	—	»	«	52		Azevedo & C.

3.º Pareo—**Santa Fé**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Alabama	—	Castanho	Pernamb.	53	Listrado	J. Oliveira.
2	Cingo	—	Preto	»	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
3	Bismarck 2.º	—	Rodado	«	53	Azul e ouro	J. C. Resende.
4	Valaio	—	Baio	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Piraby	—	«	«	53	Encarnado e branco	Manoel de Barros.
6	Japonez	—	«	«	51		

4.º Pareo—**Experiencia**—1.150 metros.—Handicap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

1	Ila	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
2	Pião	—	«	«	51	Listrado	Coud. Nerandia.
3	Aventureiro	—	Castanho	«	50	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Pyrilampo	—	Rosilho	«	54	Azul e branco	A. Silva.

5.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.700 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 3.º

1	Apollo	5	Alazão	R. da Prat	56	Azul e branco	Coud. Fraternidade.
2	Petropolis	4	»	Pernamb.	56	Amarello e verde	Coud. Independencia.
3	Atlante	4	»	«	56	« « «	« «
4	Napolitano	5	»	S. Paulo	56	Azul e ouro	F. C. Rezende.

6.º Pareo—**Velocidade**—960 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.

1	Berlim	—	Zaino	Pernamb.	55	Branco e azul	A. Silva.
2	Aventureiro	—	Castanho	«	53	Grenat e musgo	A. Meira.
3	Sans souci	—	Baio	«	55	Verde e amarello	Coud. Colombo.
4	Tudo é	—	«	«	53	« « «	J. Moraes.

7.º Pareo—**Compensação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Talicie	—	Baio	Pernamb.	53	Rôxo e ouro	J. N. da Silva.
2	Triumpho	—	»	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Cingo	—	Preto	«	51	Amarello e verde	Coud. Colombo.
4	Malaio	—	Baio	«	53	« « «	J. Moraes.
5	Traquinas	—		«	53	Grenat e azul	Freitas & C.
6	Pen able	—	Castanho	«	53	Encarnado	M. L. Machado Junior.

8.º Pareo—**Justiça**—1 200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Scepticismo	—	Castanho	Pernamb.	54	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
2	Maranguape	—	Alazão	«	54	Verde e amarello	Coud. Colombo.
3	Hy-Sloper	—	Rodado	«	54	Verde e amarello	C. Campos.
4	Pirata	—	Preto	«	54	Enc. e bonet preto	Magalhães & C.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 18 do corrente te ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby 16 de Novembro de 1893.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Companhia ferro carril de pernambuco

Aviso

Esta companhia previne ao publico que tendo de assentar as agulhas nos desvios da linha de Santo Amaro pelo Hospicio com a de Fernandes Vieira, fará á começar de hoje o trafego desta ultima linha unicamente pela rua da Conceição, até que se conclua aquelle serviço.

Recife, 16 de Novembro de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta Repartição declaro que pagar-se-ha amanhã 17 do corrente mez nesta Repartição aos professores de 1ª entrancia, relativamente ao mez de Outubro proximo passado.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1893.

O escrivão interino,
João Thomé.

Club Carlos Gomes

Por motivos imprevistos fica transferido para quando se annunciar o sarão que devia ter lugar em 18 do corrente.

Recife, 16 de Novembro de 1893.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu suspender por noventa dias o jockey José Marcelino, por graves faltas commettidas no sexto pareo quando montava o animal Sans Souci na corrida realisada no dia 12 do corrente.

Secretaria do Prado Pernambucano, 16 Novembro de 1893.—O secretario
José G. S. Gouveia.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital 1,000:000$
43 RUA DO COMMERCIO 43

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida á realisar-se no domingo 26 de Novembro de 1893

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**— 1.600 metros.—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.050 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Pyrilampo, Maurity, Plutão e Piramon.

4.º PAREO—**«Jornal do Recife»**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Pigmeu, Huguenote, Ida, Tudo é, Berlim, Turco 2.º, Dublim, Mouro, Aly Stoper, Talispher, Maraguape, Sans Soucci, Talcier e Aventureiro.

5.º PAREO—**«Diario de Pernambuco»** — 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Jornal do Recife» e mais Colloso, Triumpho, Scepticismo, Pirata, Regente, Bocacio 2.º e Traquinas.

6.º PAREO—**«Gazeta da Tarde»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Diario de Pernambuco» e mais Pontable, Frontin, Malsin, Patchouly, Feniano, Malange, Santa Fé, Vivaz, Nictheroy, Mascote e Bismarck 2.º

7.º PAREO—**«A Provincia»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**«Gazeta do Recife»**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos, Prado Pernambucano, Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Gazeta da Tarde e A Provincia não contarão victoria.

O peso do Handcap será para todos os animaes 56 kilos.

A inscripção nos pareos Hippodromo do Campo Grande, Jornal do Recife e Diario de Pernambuco será de 12 % sobre o primeiro premio e não serão considerados realisados se não inscreverem e correrem 5 animaes de 3 proprietarios differentes e nos demais pareos de animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 21 do corrente ás 6 1|2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo do Campo Grande, rua do Imperador n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 16 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia de Bombeiros do Recife

Pelo presente convida-se aos Srs. proponentes e contratantes a apresentarem na secretaria desta Companhia, as suas propostas para o fornecimento das peças de fardamento abaixo declaradas:

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras e competentes preços, e serão abertas na presença de todos os concurrentes ás 11 horas da manhã de segunda-feira, 20 do corrente mez.

Relação dos preços:
40 blusas de panno azul.
40 calças de panno azul.
40 capotes de panno azul.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 16 de Novembro de 1893
João Paypto Legam,
Alferes almoxarife.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez estará aberta a inscripção para os exames geraes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes á inscripção dos exames de linguas apresentar seus requerimentos nesta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas apposta em suas petições, a taxa de 5.000 réis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram ou da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mesas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se estende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.
O secretario,
Telesphoro J. da Silva Fragoso.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C..

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Companhia de Seguros FIDLIDAD DE LISBOA
Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuiso
SEM DESCONTO

AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

MARITIMOS

Ceará

Segue destes dias para o porto acima o hiate «Deus te Salve», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Para o Porto

BARCA PORTUGUEZA «TENTADORA»

Ainda recebe carga a frete, cuja maior parte já está engajada para seguir com a maior brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quatro da caroe secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Pacific Stean Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia,
O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

E'esperado do portos acima até o dia 24 de Novembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado da Europa até os dias 18 ou 19 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Novembro seguind depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um ser viço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	206,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

E' esperado de Ilha Grande até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga a tratar com o agente.

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Novembro seguindo depois de pequena demora para o

Havre em direitura

Entrará no porto

Recebe carga atratar com o AGENTE.

O vapor Colonia

Commandante Lequeux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Carvalho

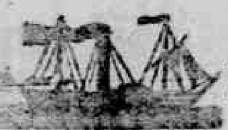
Segue no dia 18 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cae sda Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

Vapor Ortegal



E' esparado da Europa até o dia

18 de Novembro de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos**

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILOES

— Sabbado 18 deve ter logar o leilão de 9 saccos com algodão avariado.

Agente Pestana
Leilão

De uma excellente vacca taurina com cria femea e prenhe de 4 mezes.

Hoje

Por occasião do leilão de cavallos na lingueta

A's 12 horas

Leilão

Da casa terrea sita a rua dos Flores n. 5

Sexta-feira 17 do corrente
Ao meio dia

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juis de direito dos feitos da fazenda e a requerimento do Sr. João Xavier Ribeiro de Andrade e sua mulher D Maria da Conceição dos Passos Miranda fará leilão com assistencia do mesmo juis da casa acima mencionada para pagamento da execução da Fazenda do Estado,

2º leilão definitivo

Do sitio no lugar denominado Agua Fria de Beberibe, com 800 palmos de fundo e 400 ditos de largura, com uma casa de pedra e cal n. 22, com 3 janellas e 1 porta de frente.

Sexta-feira 17 de Novembro
A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juis substituto do civel na jurisdicção parcial, e a requerimento do respectivo inventariante dos bens do finado Theodoro Bentzen, levará a 2º leilão definitivo e em presença do mesmo juis, o sitio acima, servindo de base a offerta de 2:100$.

Leilão

De 48 caixas com vellas stearina.

Sexta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

No armazem a rua do Marques de Olinda n. 48.

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Pestana
Leilão

Dos importantes cavallos de corrida da Coudelaria Arrayal.

Sexta-feira 17 de Novembro
A's 12 horas

No Caes da Lingueta a sombra das arvores.

O agente Pestana venderá os cavallo Triumpho, Fusileiro, Tic-Tac, Zig Zag Fávorito, Busca Vida, Alabastro e um de cangalha, cujos animaes acham-se sadios e sem achaques de qualquer especie, achando-se inscriptos para corrida que tem de effectuar-se Domingo no Derby Club, Triumpho e Fusileiro.

Leilão
Agente Britto

Do estabelecimento de molhados á praça Maciel Pinheiro n. 8

A saber:

De uma armação de amarello envernisada envidraçada com balcão de pedra, proprio para qualquer negocio, 1 candieiro de kerosene belga, e grande sortimento de generos estrangeiros e nacionaes, ao correr do martello.

Garante se a casa.

Sexta-feira, 17 de Novembro de 1893
As 10 1|2 horas em ponto

Leilão

De 9 saccos com algodão avariado e salvados do incendio que teve logar no armazem de Timbaúba no dia 3 do corrente e existente no armazem da estação do Brum da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro.

Sabbado, 18 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Precisa se de uma menina para encarregar-se de andar com uma criança de 14 mezes; na rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20. Garante-se o bom tratamento alem de uma pequena mensalidade.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e serviço dos quartos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, ou no Caldeireiro, casa da esquina da rua da Penha e da Mangueira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 21.

— Vende-se uma carroça em bom estado, para cavallo; na rua Visconde de Goyanna numero 27.

— Precisa-se de uma casa para pequena familia, com sitio murado e portão; na 1ª secção do trem ou bonds: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

N. 33 200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora a rua Nova n. 16, pois já faz annos.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em boa localidade, a qual faz um movimento muito regular, o motivo de se vender é seu proprietario ter de se dedicar a outro ramo de commercio; para informações á rua Visconde do Rio Branco numero 113.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos: á tratar no becco do Marisco n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia, de idade de 15 á 16 annos; trata se na rua do Apollo n. 51.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 16 á 18 annos á rua Duque de Caxias n. 86, 1. andar.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

Modista
Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4. 1º andar.

Cosinheiro

Na fabrica de vinho e doce de caju' á rua da Aurora n. 111, precisa de bons cosinheiros.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; á rua da Concordia n. 10.

Arthur Gonçalves Maçães

Manoel Gonçalves Maçães (ausente), José Correia de Mello, Antonio Duarte (ausente), Francisco C de Miranda, Antero S. de Vasconcellos, Manoel F. de Sena, Ayres Ferreira da Cruz, João Mendes Martins, pai, socio e amigos do finado, agradecem a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, socio e amigo, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja do Espirito Santo sabbado 18 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, antecipando a todos os seus agradecimentos.

D. Anna Cavalcante Moura Silveira
Trigesimo dia

Francisco Martins de Miranda, sua senhora, Manoel José Dias e sua senhora, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo passamento de sua muito prezada sogra e mãi, D. Anna Cavalcante Moura da Silveira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da B a Vista, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, 30º do seu fallecimento, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Dr. Antonio Maria de Farta Neves

O Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos convidam aos amigos e parentes do seu prezadissimo cunhado, irmão e tio a assistirem a missa que pela alma deste, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar, dormindo em casa do seu patrão. casa de pouca familia; á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97,

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinha, e outra para sala; á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua da Aurora n. 87, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas, prefere-se estrangeira, dá se commodos na propria casa e sustento

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa no Caxangá, com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho repuxo, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de páo carga com encosto de palha e dunquerques com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 14 A

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 25; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Magnifica morada

Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Annunciada, confronte á praça do Loyo: á tratar na rua do Padre Floriano numero 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta para casa de uma pequena familia que vai passar algum tempo em Olinda; á tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor i Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção da

Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
PARIS

MUTILADO

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... escentia est grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir ... antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria enominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero ... esta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

LOJA DO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43
Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a séda, lindas cachimiras lavradas e com ramagems bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de séda e de linho pretas e de cores, meia para homem e senhoras, de sê a e fio de escocia, espartilhos pretos com séda, brancos e de cores fechús de séda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis'narios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DEUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço el canna.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funhcionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade assucar;

PARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvalhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE quinta de BEMFIGA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heyms o (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, bolachinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e ... gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia e estanca o sangue, faz parar a inflammação, a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto para rapida para Queimaduras, Escaldaduras, Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para ... Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Esfoladuras e Cavalbiças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco.
Carila Sobrinho &

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Attenção

Tem se procurado o Sr. Santos Lima, carteiro do Correio e não se tem encontrado; quem souber noticias leve á rua da Palma n. 109.

Officina de gravura
P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de garvura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PÓ DE ROGÉ é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de PÓ DE ROGÉ, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O PÓ DE ROGÉ conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se'o, deitando o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cie, Succrs, 19, rue Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O Elixir pancreatico Defresne é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na diarrhea das crianças ou nos meninos durante o crescimento, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas senhoras nervosas, cujas funcções não se operam regularmente, na atonia, e em todas as molestias das vias digestivas. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa DEFRESNE, Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.

MEDICAÇÃO TONICA
PILULAS E XAROPE DE BLANCARD
Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA
FLUXO BRANCO
RAQUITISMO
ESCROFULAS
TUMORES BRANCOS
etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia | PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
ESS-ORIZA
Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium
Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

2

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

SIROP du Dr FORGET
Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dóres
Paris - 28, rue Bergère.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselha, framboeza baunilha, hortelã-pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonseca Irmãos

Governante

Na fabrica de vinho e doce de caju' á rua da Aurora n. 111, precisa-se de uma senhora idade que saiba ler para governar a secção mul ... rua paga se de 50$ a 100$ mensaes.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA CHLOROSE OU CORES PALLIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

Chapellaria Coelho
COELHO & FERNANDES
49--Rua da Imperatriz--49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e o calheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.

Ditos inglezes e allemães para homens.

Capotas de phantasia para senhora.

Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.

Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nosso estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

Coelho & Fernandes
49--Rua da Imperatriz--49

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A, J. C. Araujo & C.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN Pharmaceutico, Premiado com medalha UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Moveis austriacos

Acaba de chegar grande sortimento de moveis austriacos, envergados e torneados, e com esculptura de todas as cores e preços, em grosso e a vulso, preço reduzido para liquidação; no armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 54, de Carneiro Vianna.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de rende tem

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Bom emprego para pouco capital

Vende-se por 4:000$ duas casas e 25 meias aguas, no lugar Mangabo de Beberibe, sendo 1 casa e 2 meias aguas de tijolo e 1 casa de taipa muito bem construida; todas em terrenos proprios, á margem do rio Beberibe; rendendo 28$000 por mez; á tratar na rua das Laranjeiras n. 14, loja de barbeiro.

Piano

Vende-se um importante piano forte e novo de um dos melhores fabricantes aqui conhecido, na rua da Santa Cruz n. 26

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos

RODAS D'AGUA para cubos de macena e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e **CONTRACTAM** apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de ser um dos socios engenheiro.

LOJA DO POVO

11---RUA 1.º DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linons com bollas, phantasia, o covado a 800 reis
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Enguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricos cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

XAROPE CONTRA A COQUELUCHE

PREPARADO POR

JOSÉ IGNACIO DA GLORIA

Approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro em 1881

A sua acção é de tal sorte segura e prompta, que dentro de tres dias, no primeiro periodo faz cessar a tosse.

Em toda a parte onde tem-se conhecido este especifico foi completa a victoria.

Applicado conforme o directorio, consegue-se dominar os accessos de tosse em oito dias.

PHARMACIA MOURA

CAMPINAS

XAROPE DE DROZERA COMPOSTO

Este producto que reune em estado puro e perfeita combinação o hydrato de chloral e o bromureto de potassio dissolvido em xarope de drozera, preparado segundo um processo especial, é um especifico seguro empregado com vantagem, na *histeria* e em todas as molestias occasionadas por uma affecção do systema nervoso.

Este xarope é de um sabor muito agradavel e a sua propriedade de acalmar sem acarretar os inconvenientes do bromureto applicado isoladamente evidencia a sua superioridade sobre todos os preparados congeneres.

MISTURA ESTOMACHICA

Este medicamento exclusivamente vegetal de uma efficacia incontestavel contra as affecções dos orgãos digestivos, taes como: *fraqueza do estomago*, falta de apetite, indigestões, dyspepsia etc.

Nenhum outro medicamento congenere póde ser comparado á nossa MISTURA ESTOMACHICA, cujo consumo augmenta diariamente.

DOSE: 10 a 12 gottas, ás refeições em agua chá etc.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

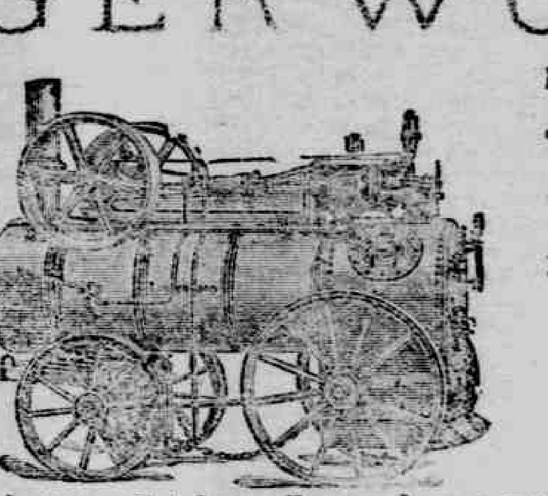
PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor — Rodas d'agua
Portateis — Turbinas
Lavadores — Engenho de Serra
Despolpadores — Moendas de Canna
Descascadores — Moinhos de Fubá
Ventiladores — Debulhadores
Mambiques — Separadores



Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores, triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

Victoria

Vende-se uma victoria com pouco uso e muito commoda, com bons arreios para dous cavallos, tapetes de carneira, chicote fino e mais pertences; a vêr, na acreditada casa do Sr. Adolpho á rua da Florentina n. 14, e a tratar com Ferreira Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C.

Manteiga pura

Quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões e trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se sola e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada ... enquanto que a molestia ... vai ganhando terreno.

... sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, e que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento de extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructos, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na [illegible]es, do Amorim n. 60.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, e que dê fiador; á tratar no bilhar de Afogados.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; á rua Velha n. 28, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas: na travessa da praia do forte n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta; á tratar na Campina da Casa Forte n. 15.

FOLHETIM 3

O CASAMENTO DE MARIO

POR

A. SURVILLE

PRIMEIRA PARTE

II

(Continuação)

— Os Ursos, começou ella, são originarios da Hungria. Não posso precisar o numero de seculos desde que essa tribu errante vive miseravelmente pelas largas estradas da Europa. Creio que elles mesmos o ignoram; as tradições desses bohemios referem-se unicamente aos usos e aos costumes, que completamente differem dos que se notam em outros povos. O bando indisciplinado, com o qual tive de viver, obedece apenas ao seu capricho, alheio ás leis dos paizes que atravessa. Em carroças, carregam toda a bagagem, ao mesmo tempo que a fortuna.

Tristes dias passei! Lembro-me ainda, pois foi tão violenta a impressão que senti, de minha pobre ama, morta por esses barbaros. Seu irmão, o chefe da tribu, era brutal e máo; quanto ao seu marido, nada sei. Creio que morreu antes que eu tivesse completado dous annos, pois até essa época alcança minha memoria. As outras mulheres do bando bohemio, ciosas dos bellos olhos de Rosalina, insultavam-na, sem que uma vez se fizesse ouvir em defeza da infeliz. Durante muito tempo, acreditei que Rosalina fosse minha mãi; uma cousa, entretanto, me fazia scismar: era o contraste entre a minha tez branca e a pelle côr de cobre de minha ama e de seus filhos. E' possivel, comtudo, que essa differença me passasse desapercebida, se minha mãi adoptiva não procurasse sempre fazer uma distincção em meu favor. Escravisada ao irmão, supremo chefe dos Ursos, a misera Rosalina só manifestava a sua natural energia, quando, maternalmente, me preservava da cruel perseguição de seus algozes. Apezar dos meus poucos annos, eu notava que dia a dia mais fraca se tornava a irmã de Astillo. Uma noite, em que estavamos deitados no máo colchão de palha que nos servia de leito, pude com difficuldade ouvir as recommendações que articulava a sua voz.

— Rosita, disse-me aquella que me havia sido tão dedicada, sinto que vou morrer. Pobre Rosita! Toma este medalhão e occulta-o cuidadosamente a todos os olhares; é o retrato de teu pai, que tua mãi, assassinada por aquelles que te roubaram, trazia ao pescoço. Tinhas poucos mezes, quando os Ursos te arrancaram dos braços maternos; eu acabava de perder uma filha... Foi por isso escolhida para substituir aquella de cujos carinhos para sempre ficavas privada. Querida Rosita, tudo fiz para subtrahir-te aos nossos inimigos; vigiada constantemente, nunca pude realisar meu projecto. Agora que vais perder tua segunda mãi, procura libertar-te do jugo em que vives; volta para o teu paiz, que é...

A ultima palavra expirou em seus labios. Rosalina estava morta.

— Apoderou-se, então, de mim, proseguio Rosita, um medo inexprimivel. Comprehendi o isolamento em que me deixava a dedicada creatura que me havia amamentado; e, receiando a sorte da ama, victima da brutalidade daquelles homens sem coração, só tive um pensamento: fugir. Graças á minha pequena estatura e a minha agilidade de corça, consegui, sem ser vista, sahir do campo em que estavam installadas as tendas dos bohemios. Como unica riqueza, para mim inestimavel, trazia ao pescoço o medalhão precioso que me confiara Rosalina. Eu contava, nessa época, dez annos; era, porém, forte, habituada ás fadigas das longas viagens a que me obrigava a vida errante dos Ursos. Andei toda noite, afim de que não me pudesse alcançar qualquer mensageiro enviado por Astillo. Minha ama, que me estimava, tinha preferido para mim as incertezas do desconhecido á existencia entre os representantes daquella tribu. Deixando-os, eu confiava que o acaso me faria conhecer homens de outra raça, que se compadeceriam de mim. Exhausta, cheguei no dia seguinte ao de minha fugida, a esta povoação de lenhadores. Testemunharam-me vivo interesse, e hoje sou, como vês, tratada pelos velhos qual uma filha predilecta e pelos moços qual uma irmã estimada. Habito esta cabana, construida em minha intenção, e nestas montanhas, em que a natureza tão soberba se revela, vivo em liberdade, longe da tribu selvagem que tão amargas recordações me desperta.

— E' uma historia singular! Disse-me, Rosita: nada tens feito no sentido de descobrires teu pai? Como deve ser infeliz esse homem, a quem a fatalidade roubou ao mesmo tempo a esposa e a filha!

— Que poderia eu fazer? Meu pai, se ainda vive, julga-me certamente no céo. E tenho tanto medo dos tyrannos de minha infancia, que não ouso transpor os limites dessa floresta de pinheiros que nos cerca.

— Esses bandidos, que tanto mal te fizeram, não poderão um dia atravessar esta montanha?

— Os lenhadores, previnidos por mim, espreitam constantemente os arredores. E é provavel que os Ursos se tenham esquecido de minha physionomia; ha seis annos que os deixei, e esse tempo tem sido certamente bastante para alterar os traços infantis que elles conheceram.

Mario não era da mesma opinião: a confiança que manifestava a tyroleza, parecia-lhe imprudente.

Desde que, por uma estranha aventura, havia o engenheiro chegado á pobre população habitada pelos lenhadores, não se afastava do espirito do Sr. de Biran a idéa de arredar daquelle meio o anjo que o salvara. A belleza e o nascimento de Rosita davam-lhe incontestavel direito de uma posição superior áquella em que o infortunio a tinha collocado. Era, porém, muito difficil conduzir á França uma menina de dezeseis annos, que a sociedade elegante em que privava o nobre viajante, desprezaria, desde que fosse conhecida a historia dessa pobre victima, tão cedo fulminada pela desgraça.

A situação tornava-se cruel. Mario reconhecia que em seu coração palpitava um sentimento de affecto espontaneo e sincero; certo de que a graciosa tyroleza correspondia, com a ingenuidade de sua alma innocente áquella affeição, aconselhava-o a piedade a não abandonar a orphã.

Felizmente para ambos, não soara ainda a hora das irrevogaveis resoluções, pois o Sr. de Biran ainda convalescente, não se tinha resolvido a partir. Ficariam, portanto, para mais tarde as explicações decisivas.

Do seu espirito procurava sempre o joven engenheiro eliminar as apprehensões do futuro. Bastava-lhe o presente, alegremente perfumado pelo doce encanto do amor. Teriam fim esses dous felizes? Não lhe competia a resolução do enigma.

Uma tarde, emquanto o Sr. de Biran, preoccupado com a inquietação que naturalmente tinha a sua familia, escrevia uma carta que um dos lenhadores se propunha a levar ao correio de uma cidade visinha de algumas leguas, Rosita sahio discretamente da choupana, e, passeiando pelos atalhos cheios de musgo, que se cortavam em variadas sinuosidades pela montanha afóra, colhia um ramo de flores alpestres, que seriam offerecidas ao seu hospede.

A tyroleza estava a uns cem metros da habitação, e a sua fresca e afinada voz, para como a do rouxinol, modulava o estribilho de uma canção alegre, que outr'ora lhe ensinara Rosalina, a bohemia.

De repente, uma mão de homem apertou-lhe fortemente a cintura, emquanto outros individuos lhe amarravam os braços e lhe vendavam os olhos.

— Quem eram os seus raptores? para onde a levavam? A imaginação de Rosita em mil conjecturas se perdia.

— Que pensaria Mario, quando verificasse o seu desapparecimento?

Durante muito tempo, andou a infeliz, sem que pudesse descortinar os sitios que atravessava.

O Sr. de Biran havia terminado a carta, e, ao seu coração, já se tornava longa a ausencia de Rosita. Com a sua voz sonora, chamou por vezes o nome que tão harmonioso lhe soava aos ouvidos. Só lhe respondiam os échos da montanha. E a floresta solitaria na sua melancolica mudez, parecia chorar, com o apaixonado mancebo, a falta daquella que enchia de risos o pinheiral alpino.

Correndo ás habitações dos lenhadores, referio Mario, soluçante, que o anjo, supersticiosamente adorado por aquelles homens, filhos do trabalho, havia abandonado o lar.

— Os Ursos! bradou, vibrando o machado, um lenhador possante.

Minutos depois, armados, promptos para toda a luta, partiam os habitantes da montanha. A' meia noite, tristes e cabisbaixos, voltaram os dez homens, que, em busca de Rosita, tinham sondado todos os recantos daquella região dos Alpes.

O Sr. de Biran, com a alma angustiada, decidio ir á mais proxima cidade, onde esperava que fosse concedido o concurso da autoridade policial.

Naquella noite, em que o silencio era despertado pelo pranto dos companheiros de Rosita, Mario, reunindo todos os objectos pertencentes á tyroleza, os quaes levaria comsigo, esperou com o espirito sobresaltado pelos mais negros pensamentos, que amanhecesse.

Ao despertar do dia, dous lenhadores bateram-lhe á porta. Traziam uma padiola. Certos de que ao estrangeiro não seria possivel fazer á pé o longo trajecto, offereceram o apoio de seus robustos hombros.

O engenheiro agradeceu-lhes o offerecimento, mas não o aceitou. E ás 4 horas da manhã, em companhia de cinco ou seis homens, partio para a localidade visinha.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42